



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0022381-10.2025.8.16.0194

24ª Vara Cível e Empresarial Regional de Curitiba/PR

GRUPO ABG

Junho/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	16
5. Quadro de colaboradores	18
6. Análise das demonstrações econômico-financeiras	19
7. Honorários da Administração Judicial	91
8. Checklist	92

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais do Grupo ABG.

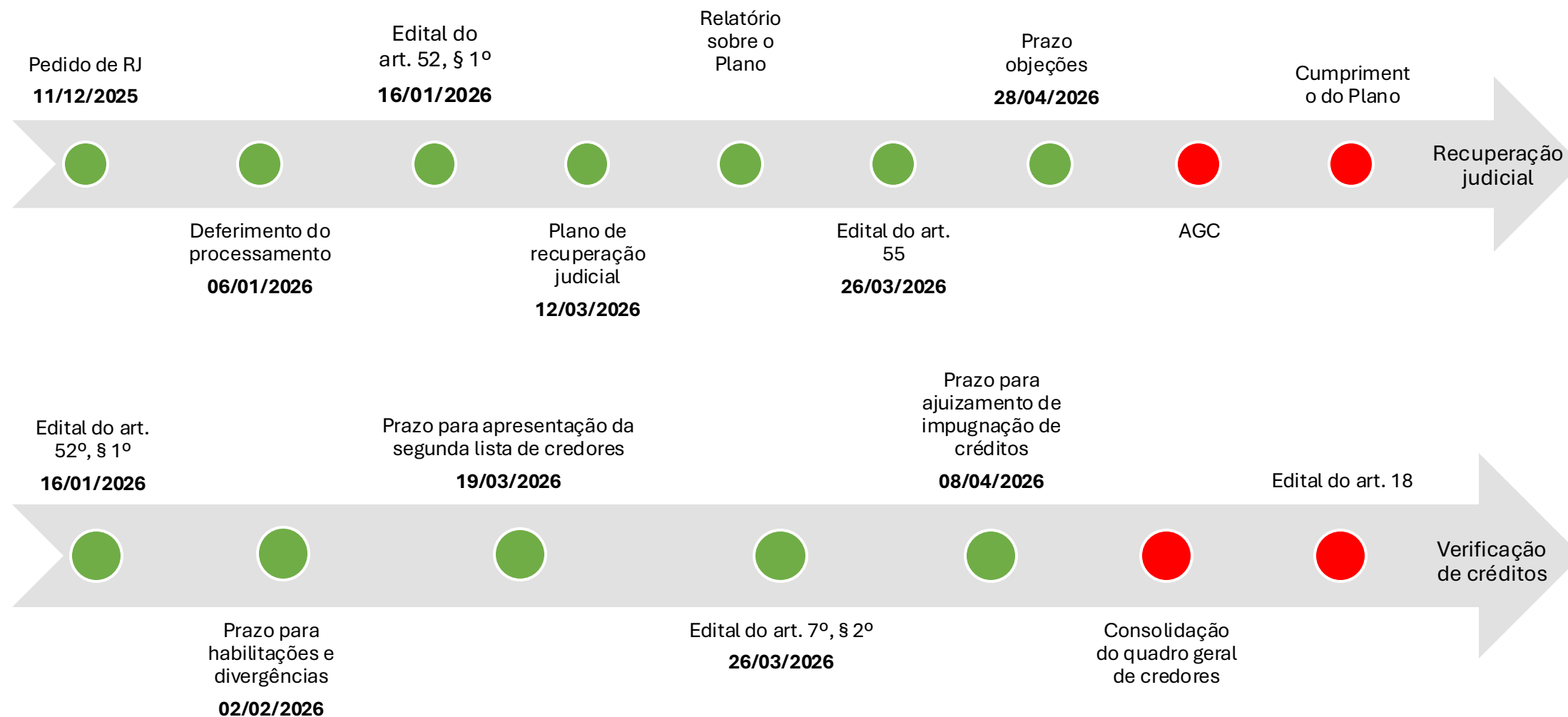
A apresentação deste Relatório é uma das atribuições da Administração Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem, como objetivo, garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados, informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste Relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e referem-se à competência de abril de 2026, enquanto as informações jurídicas correspondem a junho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste Relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO RODAS S.A.



CNPJ
14.591.542/0001-90



Início das Atividades
26/10/2011



Endereço
Rod DR-277 Curitiba Ponta-Grossa, nº 6300, Km 108 Brcão 1 Sala 1,
Rondinha, Campo Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, serviços de usinagem, tornearia e solda, serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio atacadista de material elétrico, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, serviços de engenharia, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente.

NEO RODAS S.A.
Capital social
R\$ 44.068.077,82



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
PRESIDENTE

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
ABG PARTICIPAÇÕES LTDA



CNPJ
14.591.453/0001-44



Início das Atividades
26/10/2011



Endereço
Rod DR-277, nº 6300, Km 108 Brcão 1 Sala 2, Rondinha, Campo
Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social
Holdings de instituições não-financeiras.

ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
CAPITAL SOCIAL
R\$ 11.461.432,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO STEEL S.A.



CNPJ
36.615.460/0001-71



Início das Atividades
10/03/2020



Endereço
Rua Marechal Rondon, nº 1768, Galpão 2, Pq Res. Rondon, Salto/SP,
CEP: 13.323-900



Objeto Social

Produção de artefatos estampados de metal, fundição de ferro e aço, fabricação de estruturas metálicas, serviços de usinagem, tornearia e solda, serviços de tratamento e revestimento em metais, montagem de estruturas metálicas, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, comércio varejista de ferragens e ferramentas, holdings de instituições não-financeiras, serviços de engenharia, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente.

NEO STEEL S.A.
Capital social
R\$ 4.050.000,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
PRESIDENTE

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO PWT LTDA



CNPJ
31.600.044/0001-86



Início das Atividades
25/09/2018

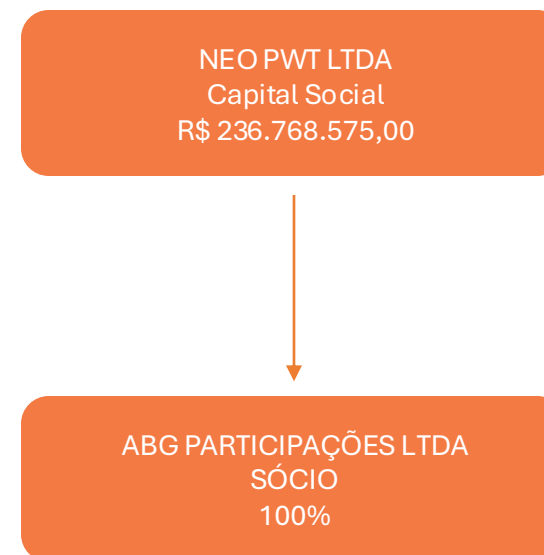


Endereço
Rua Marechal Rondon, nº 1768, Pq. Res. Rondon, Salto/SP, CEP:
13.323-900



Objeto Social

Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias, fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais, fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente, fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, serviços de engenharia, testes e análises técnicas, pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO POLIMEROS LTDA



CNPJ
02.679.320/0001-45



Início das Atividades
16/03/1998



Endereço
Rua Dante Maróstica, nº 581, Distrito Industrial II, Araras/SP,
CEP: 13.602-050



Objeto Social

Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais, fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, holdings de instituições não-financeiras, outras sociedades de participação, exceto holdings, testes e análises técnicas.

NEO POLIMEROS LTDA
Capital social
R\$ 57.353.500,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

OWB INDUSTRIA DE AUTO PECAS LTDA



CNPJ

31.045.502/0001-62



Início das Atividades

27/07/2018



Endereço

Avenida Emilio Chechinato, nº 4700, São Roque da

Chave, Itupeva/SP, CEP: 13.295-000



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, serviços de usinagem, tornearia e solda, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, outras sociedades de participação, exceto holdings, serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores.

OWB INDUSTRIA DE AUTO PECAS LTDA
Capital social
R\$ 10.000,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

NEO RESIL COMERCIAL INDUSTRIAL LTDA



CNPJ

68.124.858/0001-00



Início das Atividades

17/06/1992



Endereço

Av Prestes Maia, nº 791, JD das Nações, Diadema/SP,

CEP: 09.930-270



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, produção de artefatos estampados de metal, fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente.

NEO RESIL COMERCIAL INDUSTRIAL
LTDA

Capital social
R\$ 22.207.222,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
ABG CORPORATE LTDA



CNPJ
39.577.248/0001-55



Início das Atividades
27/10/2020

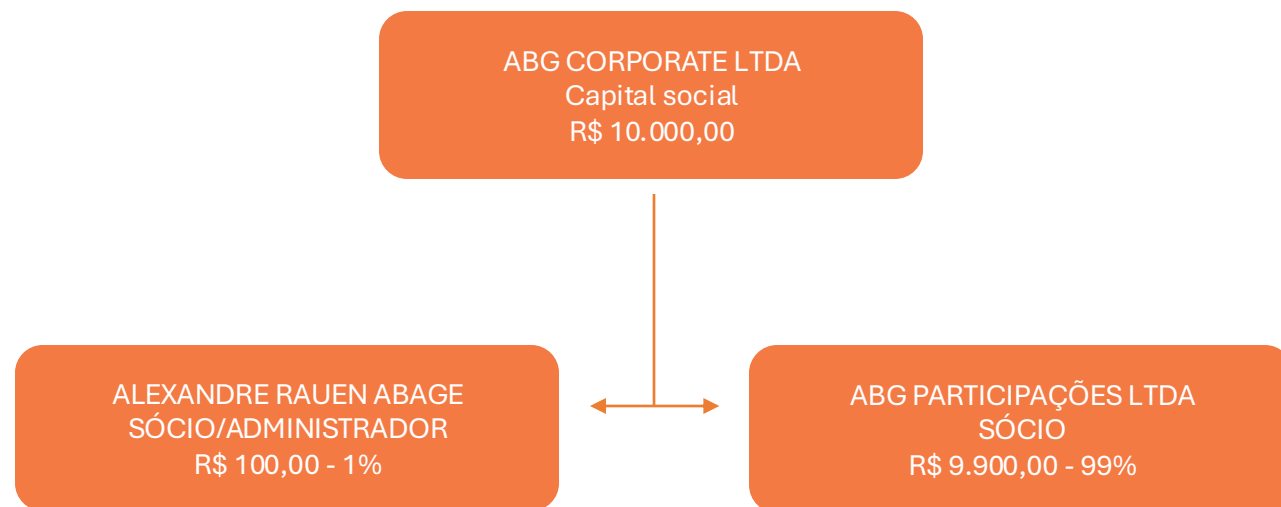


Endereço
Av. Fernando Piccinini, nº 300, Andar 02, Distrito
Industrial Benedito Storani, Vinhedo/SP, CEP: 13.288-009



Objeto Social

Serviços combinados de escritório e apoio administrativo, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

JOGI ADMINISTRACAO DE BENS LTDA.



CNPJ

34.865.975/0001-02



Início das Atividades

13/09/2019



Endereço

ROD BR-277 Km 108, nº 6300, Rondinha, Campo Largo/PR,

CEP: 83.608-000



Objeto Social

Compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios.

JOGI ADMINISTRACAO DE BENS LTDA.

Capital social

R\$ 500.000,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE

SÓCIO/ADMINISTRADOR

100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

USIPAR USINAGEM PARANAENSE LTDA



CNPJ

04.241.545/0001-40



Início das Atividades

29/12/2000



Endereço

Rod BR-277 Curitiba Ponta Grossa, nº 6300, Km 108 Brcão 1 sala 3,
Rondinha, Campo Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social

Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, serviços de usinagem, tornearia e solda, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

USIPAR USINAGEM PARANAENSE
LTDA
Capital social
R\$ 676.791,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

GIJO HOLDING PARTICIPACOES LTDA



CNPJ

13.122.170/0001-90



Início das Atividades

29/12/2010



Endereço

Rua Eduardo Sprada, nº 300, Casa 08, Campo Comprido,
Curitiba/PR, CEP: 81.220-000



Objeto Social

Holdings de instituições não-financeiras.

GIJO HOLDING PARTICIPACOES LTDA
Capital social
R\$ 3.201.000,00

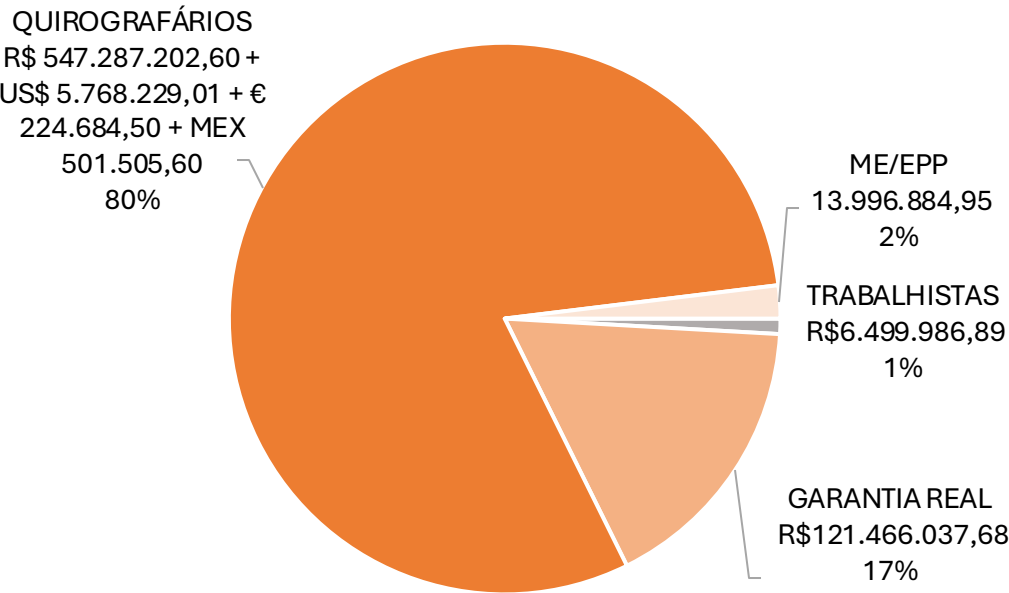


ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

- O passivo concursal da Recuperanda, conforme Edital do art. 52, §1º, soma R\$ 689.250.112,12 + US\$ 5.768.229,01 + € 224.684,50 + MEX 501.505,60, distribuídos entre 229 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 350 credores da Classe III e 246 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



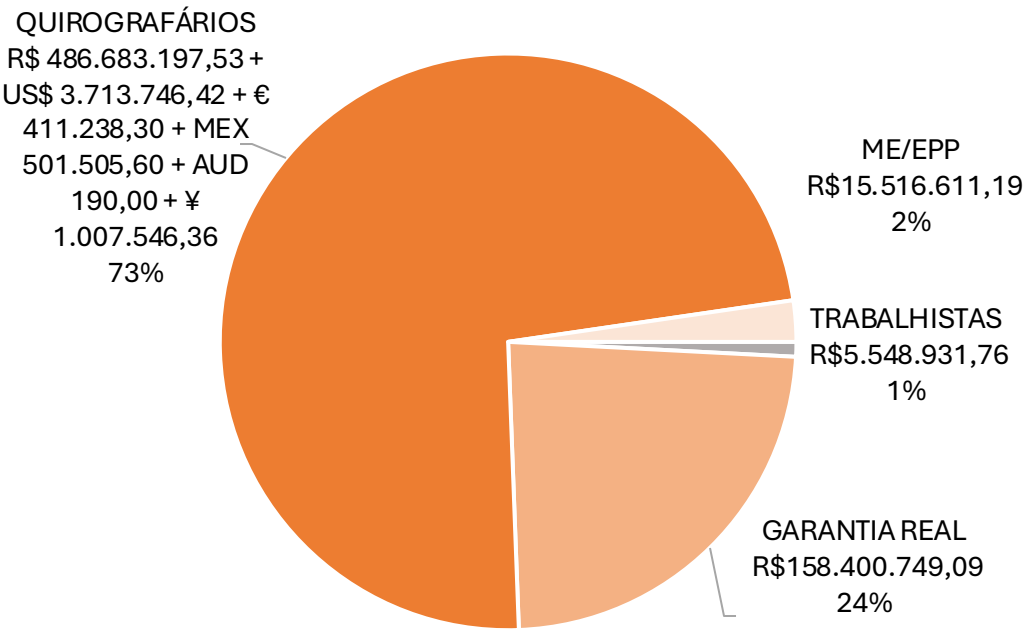
- Os 10 maiores credores representam 69,7% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 92.043.397,49
QUIROGRAFÁRIOS	ALBRAS ALUMINIO BRASILEIRO	R\$ 88.765.354,37
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 80.697.170,62
GARANTIA REAL	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 58.251.918,46
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 57.682.542,52
QUIROGRAFÁRIOS	MAKENA FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 29.062.697,31
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	R\$ 28.903.061,20
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	R\$ 27.683.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	TOSCANA PARTICIPAÇÕES E FOMENTO LTDA	R\$ 21.436.195,12
QUIROGRAFÁRIOS	ALUZINCO IND. E COM. DE METAIS LTDA	R\$ 19.932.047,84

4. Passivo concursal

Art. 7, §2º

- O passivo concursal da Recuperanda, após a verificação de créditos, feita pela Administração Judicial, soma R\$ 666.149.489,57 + US\$ 3.713.746,42 + € 411.238,30 + MEX 501.505,60 + AUD 190,00 + ¥ 1.007.546,36, distribuídos entre 214 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 367 credores da Classe III e 239 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



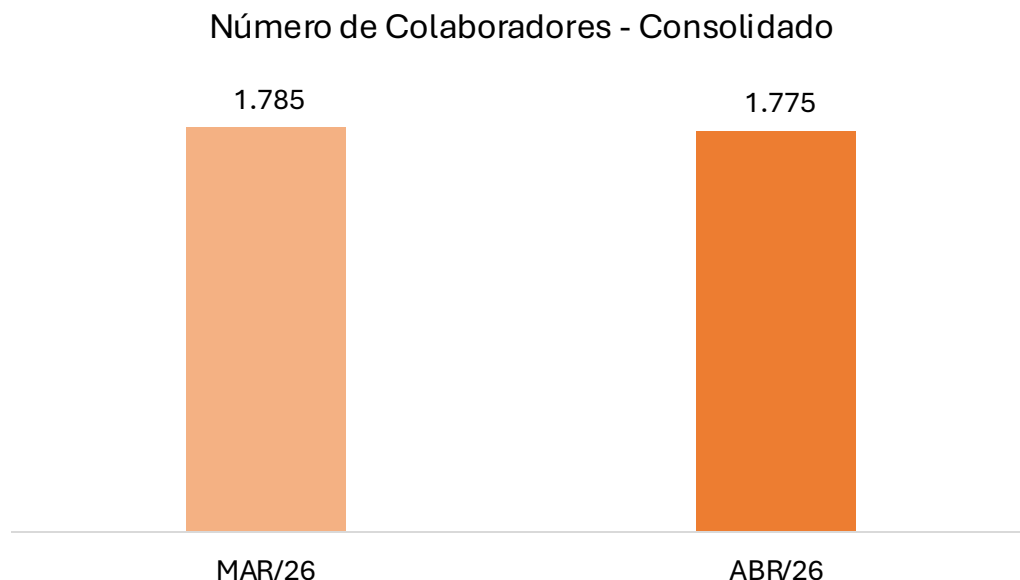
- Os 10 maiores credores representam 75% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 94.617.253,93
QUIROGRAFÁRIOS	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 92.043.397,49
QUIROGRAFÁRIOS	ALBRAS ALUMINIO BRASILEIRO S/A	R\$ 89.719.625,20
GARANTIA REAL	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 58.251.918,46
QUIROGRAFÁRIOS	MATRIZ INDUSTRIA E COMERCIO DE METAIS LTDA	\$9.836.381,65
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 46.156.673,53
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	R\$ 40.337.402,09
QUIROGRAFÁRIOS	TOSCANA PARTICIPACOES E FOMENTO LTDA	R\$ 22.157.740,32
QUIROGRAFÁRIOS	ALUZINCO INDUSTRIA E COMERCIO DE METAIS LTDA	R\$ 20.158.254,28
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R\$ 19.815.952,04

5. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelas Recuperandas, o Grupo contava com **1.775** empregados ativos, contratados sob o regime CLT. Desse total, a Neo Polímeros possuía 476 empregados, a Neo Rodas contava com 471 colaboradores, a Neo Steel concentrava 458 empregados, a OWB Indústria possuía 157 empregados, a Neo Resil contava com 100 colaboradores, a Neo PWT com 75 e a ABG Corporate possuía 38 empregados.

As demais empresas do Grupo não apresentaram colaboradores ativos na competência.



No período, foram registradas 40 admissões, sendo 21 na Neo Rodas, 8 na OWB Indústria, 7 na Neo Polímeros e 4 na ABG Corporate, bem como 50 desligamentos, sendo 17 na Neo Polímeros, 14 na Neo Rodas, 10 na Neo Steel, 4 na OWB Indústria, 3 na ABG Corporate e 2 na Neo PWT. Foram apresentados os respectivos termos de rescisão e comprovantes de quitação pela Recuperanda.

O dispêndio com proventos e encargos sociais apresentou a seguinte composição: Neo Rodas, com R\$ 3,1 milhões em proventos e R\$ 1,1 milhão em encargos; Neo Steel, com R\$ 2,7 milhões em proventos e R\$ 1,1 milhão em encargos; Neo Polímeros, com R\$ 2,1 milhões em proventos e R\$ 739,7 mil em encargos; OWB Indústria, com R\$ 748,5 mil em proventos e R\$ 246,1 mil em encargos; Neo Resil, com R\$ 444,7 mil em proventos e R\$ 128,3 mil em encargos; Neo PWT, com R\$ 415,6 mil em proventos e R\$ 129 mil em encargos; e ABG Corporate, com R\$ 313,8 mil em proventos e R\$ 88,1 mil em encargos.

De forma consolidada, as Recuperandas registraram dispêndio total de R\$ 13,3 milhões com proventos e encargos sociais no ciclo examinado.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Considerações Preliminares

A Recuperanda apresentou Nota Técnica, datada de 03/06/2026, com o objetivo de fornecer informações e esclarecimentos referentes ao mês de abril de 2026. Em conjunto com as demonstrações contábeis disponibilizadas, destacam-se os seguintes pontos:

Reclassificação das contas “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros”

A empresa revisou os procedimentos adotados para o reconhecimento dessas contas, reclassificando-as do grupo das “Disponibilidades” para uma conta redutora no Passivo Circulante, na rubrica “Desconto de Duplicatas – Garantia Operações Financeiras”.

Evolução e conciliação de estoques

Houve redução substancial das divergências entre os saldos contábeis e os controles operacionais, passando de 26,7% para 0,2% do estoque consolidado do Grupo. Embora ainda existam saldos em processo de validação, as diferenças remanescentes estão mapeadas, com responsáveis definidos, e há expectativa de que a continuidade das análises e regularizações permita alcançar uma posição ainda mais consistente nos próximos relatórios.

Obrigações Tributárias e Parcelamentos Fiscais

As variações contábeis atualmente observadas decorrem substancialmente do processo de regularização, conciliação e reclassificação contábil/fiscal em curso, não refletindo aumento ou redução das atividades operacionais do Grupo. Foi adotada estratégia voltada à viabilização de futuras transações tributárias, incluindo a desistência de determinados parcelamentos, cujos débitos retornaram à condição de obrigações em aberto perante os entes fiscais competentes. Até a conclusão integral dos trabalhos de conciliação, eventuais oscilações contábeis devem ser interpretadas como efeitos transitórios do processo de atualização e convergência entre controles internos e bases fiscais oficiais.

Expectativa de conciliação completa

A Recuperanda informa que a expectativa, objeto dos trabalhos de análise, conciliação e ajustes atualmente em execução, é que, até a competência de junho de 2026, as posições contábeis e fiscais estejam substancialmente conciliadas, apresentando plena convergência.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	824.950.516	834.132.718
DISPONIBILIDADES	21.497.163	1.624.317
CLIENTES	229.105.300	246.120.321
ESTOQUES	137.250.759	140.394.268
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	113.753.515	106.570.993
IMPOSTOS A RECUPERAR	77.964.991	93.360.754
PARTES RELACIONADAS	203.493.662	200.798.091
DESPESAS ANTECIPADAS	1.687.656	2.594.147
OUTROS CRÉDITOS	40.197.471	42.669.829
ATIVO NAO-CIRCULANTE	238.897.492	243.621.865
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	34.545.164	36.317.571
INVESTIMENTOS	36.912.745	41.442.216
IMOBILIZADO	141.202.178	139.956.823
INTANGÍVEL	80.149	77.284
ATIVO DE DIREITO DE USO	26.157.256	25.827.972
TOTAL DO ATIVO	1.063.848.008	1.077.754.583

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 9,2 milhões no Ativo Circulante no período analisado, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

As “Disponibilidades” registraram redução significativa de R\$ 19,9 milhões (-92,4%), concentrada majoritariamente na rubrica “Bancos Conta Movimento”. Os saldos foram validados com base nos respectivos extratos

bancários, sem apresentar divergências.

Destacam-se as contas “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros”, no valor de R\$ 16,8 milhões, e “Aplicações Financeiras”, na rubrica “Aplicação ARG”, no total de R\$ 3 milhões, cujos saldos foram integralmente zerados em 30/04, mediante estorno de lançamento indevido de dezembro de 2025, referente à apropriação de rendimentos, efetuado contra a conta “Receita Financeira”. A conta “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros” (R\$ 16,8 milhões) foi reclassificada como redutora no Passivo Circulante, na rubrica “Desconto de Duplicatas – Garantia Operações Financeiras”, após revisão dos procedimentos contábeis, deixando de compor o grupo das “Disponibilidades”.

O grupo “Clientes” apresentou crescimento de R\$ 17 milhões, indicando que os recebimentos foram inferiores ao volume de vendas a prazo no período. Com isso, o agrupamento encerrou a competência com saldo de R\$ 246,1 milhões.

Os principais saldos a receber estavam concentrados nos clientes Recimax Metais Ltda., no valor de R\$ 114 milhões (45,8%), e Recimax Metalúrgica Ltda., que totalizava R\$ 33,9 milhões (13,6%). A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, não apresentou divergências.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

a) Ativo

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No agrupamento “Estoques”, verificou-se acréscimo de R\$ 3,1 milhões, encerrando o período com saldo de R\$ 140,4 milhões. A Recuperanda apresentou conciliação com a planilha de movimentação de estoques, na qual foi identificada divergência de R\$ 210,8 mil a menor em relação ao saldo contábil, frente à diferença anteriormente apurada de R\$ 13,2 milhões, evidenciando a evolução dos trabalhos de análise, conciliação e saneamento dos saldos de estoques. A divergência persistente decorre, sobretudo, da rubrica “Importações em Andamento”, no valor de R\$ 251,4 mil, em razão dos adiantamentos efetuados não estarem incluídos no Livro Registro de Inventário.

Os “Adiantamentos a Fornecedores” registraram decréscimo de R\$ 7,2 milhões, sendo R\$ 3,5 milhões referentes a “Fornecedores Nacionais” e R\$ 3,7 milhões a “Fornecedores Exterior”. Tal redução decorreu, principalmente, dos lançamentos de “Regularização aluguel – ILJIN AMERIC”, no montante de R\$ 4,6 milhões, registrados contra a rubrica “Adiantamento para Futuro Investimento”, conforme evidenciado no razão contábil, refletindo as ações de reconciliação e regularização de pendências conduzidas pela Recuperanda.

O grupo “Impostos a Recuperar” apresentou acréscimo de R\$ 15,4 milhões, com destaque para as rubricas “ICMS a Recuperar”, no valor de R\$ 8,4 milhões, “COFINS a Recuperar”, no montante de R\$ 5,2 milhões, e “PIS a Recuperar”, no total de R\$ 1,1 milhão.

Em “Partes Relacionadas”, verificou-se redução de R\$ 2,7 milhões, decorrente da variação negativa de R\$ 5,9 milhões nas operações de mútuo *intercompany*, predominantemente na rubrica “*Intercompany* – Neo Steel”, parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 3,2 milhões em “Clientes *Intercompany*”.

As “Despesas Antecipadas” registraram acréscimo de R\$ 906,5 mil, majoritariamente em razão do aumento de R\$ 1,5 milhão na conta “Bloqueios Judiciais”, parcialmente compensado pela reclassificação de R\$ 582,8 mil para a conta “Adiantamento a Fornecedores Nacionais”.

Por fim, o grupo “Outros Créditos” apresentou aumento de R\$ 2,5 milhões, concentrado na conta “Compra Entrega Futura”, referente à nota fiscal nº 9.472 da “LATASA”, no valor de R\$ 3,7 milhões, parcialmente compensado pelo recebimento de estoques no montante de R\$ 1,2 milhão em 29/04, conforme evidenciado no razão contábil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante registrou aumento de R\$ 4,7 milhões na competência analisada, decorrente das variações descritas a seguir.

O grupo “Realizável a Longo Prazo” apresentou acréscimo de R\$ 1,8 milhão, concentrado majoritariamente na conta “Aplicação em Debênture ARG”, decorrente da conciliação e regularização dos saldos procedida pela Recuperanda.

O agrupamento “Investimentos” registrou incremento de R\$ 4,5 milhões, principalmente em razão da reclassificação de R\$ 4,6 milhões da conta “Fornecedores Exterior” para “Adiantamento para Futuro Investimento”.

O “Imobilizado” apresentou decréscimo de R\$ 1,2 milhão, decorrente das depreciações no montante de R\$ 1,8 milhão, parcialmente compensadas por adições de R\$ 556,1 mil, integralmente na rubrica “Imobilizado em Andamento”.

Por sua vez, o “Ativo de Direito de Uso” registrou redução de R\$ 329,3 mil, em razão do reconhecimento das amortizações das plantas de Itupeva e Vinhedo, conforme evidenciado no razão contábil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	557.359.133	594.286.712
FORNECEDORES	140.822.638	147.613.471
PARTES RELACIONADAS	135.997.480	134.313.876
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	209.128.614	216.878.502
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	7.656.355	10.037.726
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	21.451.967	23.079.726
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	18.605.639	33.953.886
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	2.915.053	2.915.053
PROVISÕES DIVERSAS	12.044.094	13.304.847
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	1.657.624	1.419.383
OUTROS PASSIVOS	7.079.668	10.770.243
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	684.820.623	672.676.138
PARTES RELACIONADAS - A PAGAR LP	647.919	647.919
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LP	45.499.329	33.354.844
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS - LP	19.938.628	19.938.628
PASSIVO DE ARRENDAMENTO - LP	27.967.169	27.967.169
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - RJ	213.975.231	213.975.231
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	430.968	430.968
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	376.361.380	376.361.380
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(178.331.748)	(189.208.267)
CAPITAL SOCIAL	44.068.078	44.068.078
RESERVA LEGAL	764.000	764.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(206.613.130)	(206.613.130)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(16.550.696)	(27.427.215)
TOTAL DO PASSIVO	1.063.848.008	1.077.754.583

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 36,9 milhões na competência analisada. As principais variações estão descritas a seguir.

No grupo “Fornecedores”, verificou-se aumento de R\$ 6,8 milhões. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar no montante de R\$ 522,7 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil acrescido do valor registrado na conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, evidenciou divergência de R\$ 1,1 milhão, referente às notas fiscais 113913 e 114204 do fornecedor “Big Diamond”, atualmente em análise para regularização futura.

No agrupamento “Partes Relacionadas a Pagar”, verificou-se retração de R\$ 1,7 milhão, decorrente principalmente de operações *intercompany* com a Neo PWT no valor de R\$ 3,6 milhões, parcialmente compensada pelos aumentos com Neo Polímeros e Neo Resil, que somavam R\$ 1,9 milhão.

Observou-se acréscimo de R\$ 7,7 milhões no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, impulsionado pelas contas “Empréstimos e Financiamentos – *Leasing*”, no montante de R\$ 11,4 milhões, e “Juros sobre Empréstimos e Financiamentos”, no total de R\$ 4,5 milhões, compensado pela redução em “Desconto de Duplicatas”, no valor de R\$ 8,2 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

b) Passivo

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

Os “Adiantamentos de Clientes” apresentaram crescimento de R\$ 2,4 milhões, concentrado principalmente nas antecipações realizadas pelo cliente “Volks”, no montante de R\$ 2,3 milhões durante a competência examinada, conforme evidenciado no razão contábil.

No ciclo analisado, constatou-se aumento de R\$ 1,6 milhão no grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, decorrente, principalmente, dos acréscimos nos encargos da folha de pagamento, com destaque para a conta “INSS a Recolher”, no valor de R\$ 1,2 milhão, e para as provisões de férias e 13º salário, que registraram elevação de R\$ 641,7 mil.

As “Obrigações Tributárias” apresentaram aumento de R\$ 15,3 milhões, concentrado, majoritariamente, nas rubricas “ICMS a Recolher”, no valor de R\$ 8,5 milhões, “COFINS a Recolher”, no montante de R\$ 5,2 milhões, e “PIS a Recolher”, no total de R\$ 1,1 milhão.

Os “Outros Passivos” registraram elevação de R\$ 3,7 milhões, com destaque para a rubrica “Contas a Pagar – Diversos”, em razão, principalmente, dos lançamentos referentes à nota fiscal nº 9.472 da “LATASA”, no valor de R\$ 3,7 milhões, relacionada a operações de compra para entrega futura, conforme evidenciado no razão contábil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 12,1 milhões na competência analisada, decorrente, exclusivamente, da transferência de parcelas de “Empréstimos e Financiamentos – LP” para o curto prazo, em consonância com a reclassificação dos vencimentos contratuais.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo na competência analisada, passando de -R\$ 178,3 milhões para -R\$ 189,2 milhões, refletindo o prejuízo apurado no período, no montante de R\$ 10,9 milhões.

Tal comportamento evidencia a deterioração da estrutura patrimonial, com agravamento da situação de patrimônio a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	104.862.954	91.928.913
(-) DEDUÇÕES	(16.052.450)	(15.314.562)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	88.810.505	76.614.352
CUSTOS OPERACIONAIS	(76.689.827)	(70.805.191)
RESULTADO BRUTO	12.120.678	5.809.161
MARGEM BRUTA	13,6%	7,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.429.612)	(3.145.740)
DESPESAS COMERCIAIS	(72.802)	(53.207)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(2.357.559)	(2.843.042)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	749	(249.491)
RESULTADO OPERACIONAL	9.691.066	2.663.421
MARGEM OPERACIONAL	10,9%	3,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(10.367.097)	(13.539.940)
RECEITAS FINANCEIRAS	22.967	(2.397.706)
DESPESAS FINANCEIRAS	(10.390.063)	(11.142.233)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(676.030)	(10.876.519)
RESULTADO LÍQUIDO	(676.030)	(10.876.519)
MARGEM LÍQUIDA	-0,8%	-14,2%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 91,9 milhões na competência analisada, com “Deduções” de R\$ 15,3 milhões, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 76,6 milhões. As deduções foram compostas majoritariamente por “Impostos s/Vendas” (97,5%) e, em menor proporção, por “Devoluções e Cancelamentos” (2,5%).

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 70,8 milhões, conduzindo a um “Resultado Bruto” positivo de R\$ 5,8 milhões, com margem bruta de 7,6%, em comparação ao lucro de R\$ 12,1 milhões e margem de 13,6% no período anterior.

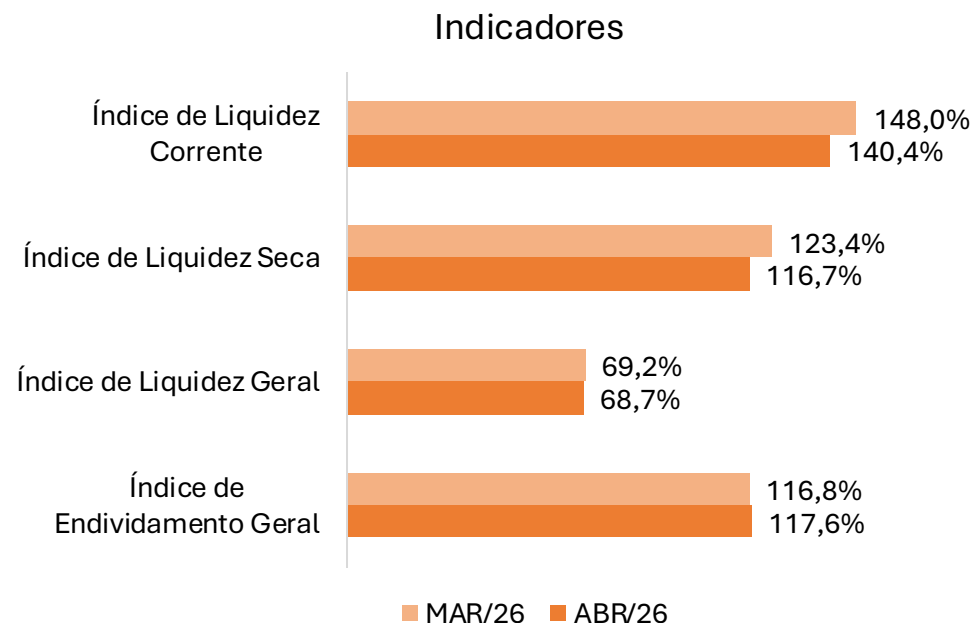
As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 3,1 milhões, concentradas, sobretudo, em “Despesas Gerais e Administrativas”, no montante de R\$ 2,8 milhões, além de “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, no valor de R\$ 249,5 mil.

No “Resultado Financeiro”, foi apurado saldo negativo de R\$ 13,5 milhões, impactado principalmente pelas despesas com “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”, no valor de R\$ 5,2 milhões, e “Juros sobre Operação de Desconto”, também no montante de R\$ 5,2 milhões. As “Receitas Financeiras” resultaram em saldo negativo de R\$ 2,4 milhões, em razão do estorno de R\$ 3 milhões na rubrica “Rendimentos de Aplicações Financeiras” apropriados indevidamente no exercício anterior.

Em decorrência desse desempenho, o resultado apurado na competência foi negativo em R\$ 10,9 milhões, com margem líquida de -14,2%, representando piora significativa em relação ao período precedente, quando foi registrado prejuízo líquido de R\$ 676 mil, com margem líquida de -0,8%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

No cenário examinado, o indicador apresentou retração, passando de 148% para 140,4%. Ainda assim, manteve-se em patamar substancialmente superior a 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, embora com redução da margem de segurança.

Liquidez Seca

Por sua vez, o índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

Sob essa ótica, o indicador também apresentou redução, passando de 123,4% para 116,7%. Ainda assim, o resultado evidencia capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira.

No período examinado, o indicador apresentou leve decréscimo, passando de 69,2% para 68,7%. O índice ficou ainda mais abaixo do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazos.

Destaca-se que o valor demonstrando no mês anterior foi retificado, em razão de não demonstrar de forma fidedigna o indicador na competência. Dessa forma, o montante correto foi utilizado para a comparação do mês em exame.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou leve crescimento, passando de 116,8% para 117,6%, indicando relativa estabilidade no nível de endividamento. O resultado evidencia que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e demonstrando que a Empresa financia seus ativos integralmente — e de forma excedente — por meio de capitais de terceiros, o que reforça a condição de patrimônio a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	12.755.051	13.454.117
DISPONIBILIDADES	2.027.850	2.119.316
CLIENTES	20.000	-
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.063.702	1.691.302
DESPESAS ANTECIPADAS	157.808	157.808
OUTROS CRÉDITOS	9.485.691	9.485.691
ATIVO NAO-CIRCULANTE	300.828.890	280.361.832
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.287.308	35.287.308
INVESTIMENTOS	230.045.327	226.492.405
IMOBILIZADO	21.444.861	18.582.118
ATIVO DE DIREITO DE USO	14.051.394	-
TOTAL DO ATIVO	313.583.941	293.815.949

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Empresa apresentou acréscimo de R\$ 669,1 mil no Ativo Circulante na competência analisada.

As “Disponibilidades” demonstraram aumento de R\$ 91,5 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 2,1 milhões, compostas por “Banco Conta Movimento”, no valor de R\$ 891,06, devidamente validado por extratos bancários, e “Aplicações Financeiras”, no montante de R\$ 2,1 milhões. Desse total, R\$ 32,9 mil encontram-se suportados por extratos dos bancos “Bradesco” e “Sicoob”, enquanto o saldo remanescente de R\$ 2,1 milhões,

referente à rubrica “Aplicação Debêntures ARG”, foi validado pelo relatório “Portfólio de Debêntures”, de emissão pela “ARG Securitizadora S.A.”.

O agrupamento “Clientes” apresentou decréscimo de R\$ 20 mil, decorrente do recebimento da parcela mensal vinculada ao cliente “K Konta”, no mesmo valor, em contrapartida ao “Banco Itaú”, conforme verificado no razão contábil e validado por meio do extrato bancário, resultando no zeramento da posição de contas a receber.

O grupo “Adiantamentos a Fornecedores” registrou aumento de R\$ 627,6 mil, em razão das antecipações efetuadas em favor de “Big Diamond”, no valor de R\$ 327,6 mil, e de “Rotorway”, no montante de R\$ 300 mil, conforme evidenciado no razão contábil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 20,5 milhões na competência analisada, com as principais variações detalhadas a seguir.

O grupo “Investimentos” registrou decréscimo de R\$ 3,6 milhões, em razão do reconhecimento das equivalências patrimoniais das participações em controladas, bem como de ajustes relacionados a provisões para perdas com investimentos.

O “Imobilizado” apresentou redução de R\$ 2,9 milhões, decorrente do reconhecimento de depreciações acumuladas no mesmo montante, com registros retroativos efetuados para regularização dos saldos.

O grupo “Ativo de Direito de Uso” registrou decréscimo de R\$ 14,1 milhões, zerando a posição anteriormente apresentada, em virtude de ajustes retroativos realizados para regularização dos saldos contábeis.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	96.899.825	100.894.620
FORNECEDORES	879.505	1.433.529
PARTES RELACIONADAS	89.525.931	90.985.931
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.461.489	7.108.743
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	28.975	28.975
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	3.924	5.890
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	419.814.613	432.896.861
PARTES RELACIONADAS	25.923.484	27.332.619
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.962.555	10.695.483
PROVISÕES DIVERSAS	323.870.398	335.810.582
OUTROS PASSIVOS	50.319.288	50.319.288
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	8.738.889	8.738.889
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(203.130.497)	(239.975.531)
CAPITAL SOCIAL	29.442.939	29.442.939
RESERVA LEGAL	(7.935.152)	(7.935.152)
RESULTADOS ACUMULADOS	(195.091.307)	(220.588.196)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(29.546.976)	(40.895.123)
TOTAL DO PASSIVO	313.583.941	293.815.949

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 4 milhões na competência analisada. A seguir estão relatadas as principais variações.

O grupo “Fornecedores” registrou acréscimo de R\$ 554 mil na competência, totalizando R\$ 1,4 milhão. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, não demonstrou divergência com a posição do departamento financeiro.

Em “Partes Relacionadas” verificou-se aumento de R\$ 1,5 milhão, em razão de operações de mútuo entre empresas ligadas, exclusivamente na empresa OWB Indústria.

Observou-se, ainda, aumento no valor de R\$ 647,3 mil no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, decorrente, principalmente, dos ajustes retroativos registrados na conta “Leasing” dos pagamentos efetuados no período, no valor de R\$ 358,5 mil, acrescido da transferência de parcelas do longo prazo e pela apropriação de juros, que totalizaram R\$ 267,1 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 13,1 milhões no período examinado.

O agrupamento “Partes Relacionadas” registrou incremento de R\$ 1,4 milhão, decorrente de operações *intercompany* com a empresa “Big Diamond”.

Por outro lado, verificou-se decréscimo de R\$ 267,1 mil, em razão da transferência para o curto prazo de parcelas de “Empréstimos e Financiamentos – LP – *Leasing*”, referentes ao contrato nº 1383302, em consonância com a reclassificação dos vencimentos contratuais, conforme evidenciado no razão contábil.

As “Provisões Diversas” apresentaram aumento de R\$ 11,9 milhões, decorrente do reconhecimento de provisões para perdas com investimentos, refletindo a redução do valor patrimonial das investidas, bem como da estimativa para cobertura de obrigações legais das controladas, para as quais a investidora poderá vir a efetuar pagamentos em nome da investida. Ao término do período, o saldo de “Provisões Diversas” totalizou R\$ 335,8 milhões.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda manteve-se negativo, passando de - R\$ 203,1 milhões para -R\$ 240 milhões.

A variação decorre do prejuízo apurado na competência, no montante de R\$ 11,3 milhões, somado ao ajuste negativo de exercícios anteriores, no valor de R\$ 25,5 milhões, evidenciando deterioração da base patrimonial e agravamento da condição de patrimônio a descoberto.

O resultado acumulado no exercício totalizou prejuízo de R\$ 40,9 milhões, somando-se ao prejuízo acumulado de R\$ 220,6 milhões oriundo de exercícios anteriores.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(4.483.200)	(11.197.253)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(242.324)	(1.625.995)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.240.876)	(9.571.258)
RESULTADO OPERACIONAL	(4.483.200)	(11.197.253)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(306.140)	(150.893)
RECEITAS FINANCEIRAS	573	69.500
DESPESAS FINANCEIRAS	(306.713)	(220.393)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(4.789.340)	(11.348.146)
RESULTADO LÍQUIDO	(4.789.340)	(11.348.146)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>

Notas Explicativas

A Empresa não registrou “Receita Operacional Bruta” nem “Custos Operacionais” na competência examinada.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 11,2 milhões, influenciadas, sobretudo, pelo resultado líquido negativo das equivalências patrimoniais, somado às provisões para perda de investimentos, no montante de R\$ 9,6 milhões, classificados em “Outras Receitas e Despesas Operacionais”.

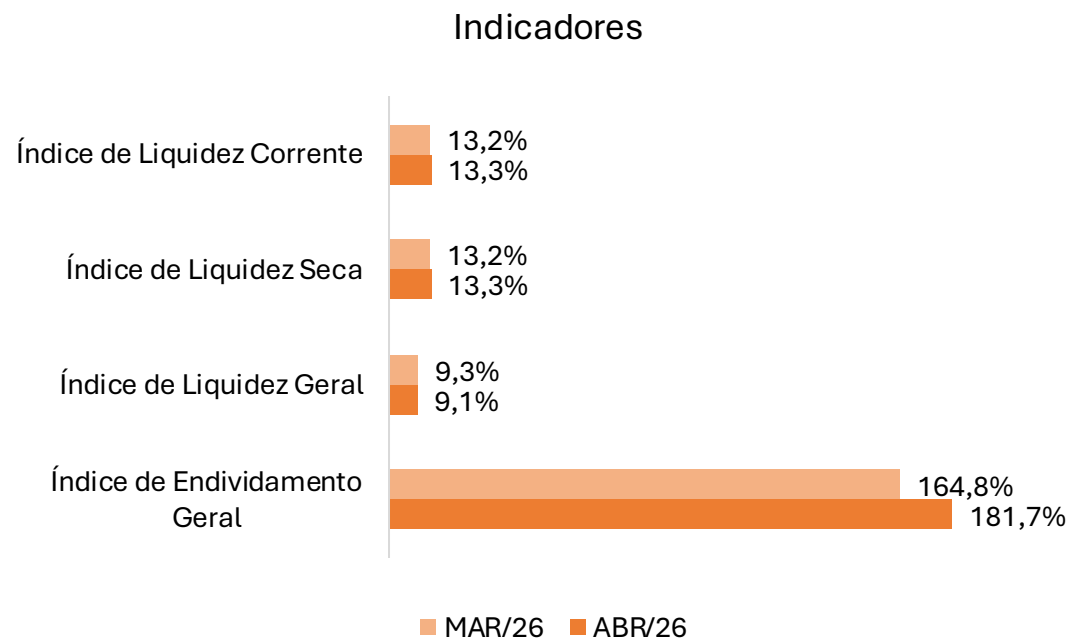
As “Despesas Gerais e Administrativas”, no montante de R\$ 1,6 milhão, foram compostas, principalmente, pela rubrica “Serviços Prestados por Terceiros”, no valor de R\$ 1,2 milhão.

No “Resultado Financeiro”, apurou-se saldo negativo de R\$ 150,9 mil, frente ao resultado também deficitário de R\$ 306,1 mil no período anterior. O desempenho foi impactado, principalmente, pelas despesas registradas em “Encargos sobre *Leasing*”, no valor de R\$ 212,6 mil, parcialmente compensadas pelas receitas com “Rendimentos de Aplicações Financeiras”, no montante de R\$ 68,2 mil.

Diante dessas movimentações, a Recuperanda apurou prejuízo líquido de R\$ 11,3 milhões no ciclo analisado, representando piora em relação ao resultado negativo de R\$ 4,8 milhões observado anteriormente.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou leve crescimento, passando de 13,2% para 13,3%. Apesar da variação positiva, o índice permanece em patamar substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, caracterizando quadro severamente restritivo de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados, o indicador apresentou comportamento equivalente ao da “Liquidez Corrente”, passando de 13,2% para 13,3%. O resultado permanece significativamente inferior a 100%, evidenciando insuficiência relevante de ativos líquidos para a cobertura das obrigações de curto prazo, o que reforça o elevado comprometimento da liquidez imediata.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o índice apresentou retração, passando de 9,3% para 9,1%. O indicador afastou-se ainda mais de 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. Esse cenário sinaliza redução da margem de segurança financeira e maior sensibilidade da estrutura patrimonial no médio e longo prazos.

Destaca-se que o valor demonstrando no mês anterior foi retificado, em razão de não demonstrar de forma fidedigna o indicador na competência. Dessa forma, o montante correto foi utilizado para a comparação do mês em exame.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total, evidenciando a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros e permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira.

Na análise comparativa, o indicador apresentou elevação, indo de 164,8% para 181,7%, mantendo-se em patamar elevado e evidenciando agravamento do nível de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total supera significativamente o Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e revelando que a Recuperanda financia seus ativos — em montante substancialmente superior — por meio de capitais de terceiros, evidenciando quadro de elevado desequilíbrio patrimonial e patrimônio a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	203.318.696	206.121.898
DISPONIBILIDADES	28.792.878	609.347
CLIENTES	41.115.883	41.373.124
ESTOQUES	54.496.182	56.635.367
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	47.781.964	60.484.455
IMPOSTOS A RECUPERAR	19.439.197	34.256.166
PARTES RELACIONADAS	7.921.602	8.946.048
DESPESAS ANTECIPADAS	5.627	-
OUTROS CRÉDITOS	3.765.363	3.817.390
ATIVO NAO-CIRCULANTE	51.138.748	54.180.058
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.776.186	5.095.491
IMOBILIZADO	48.256.724	48.983.540
INTANGÍVEL	105.838	101.028
TOTAL DO ATIVO	254.457.443	260.301.956

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 2,8 milhões no Ativo Circulante no período analisado, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O grupo “Disponibilidades” registrou redução de R\$ 28,2 milhões, principalmente em razão da baixa integral do saldo da conta “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros”, no valor de R\$ 28,7 milhões, em razão da sua reclassificação como redutora no Passivo Circulante, na rubrica

“Desconto de Duplicatas – Garantia Operações Financeiras”, após revisão dos procedimentos contábeis pela Recuperanda, deixando de compor o grupo das “Disponibilidades”.

Os saldos bancários foram, em sua maioria, validados com os respectivos extratos, à exceção das contas “Banco Industrial”, no montante de R\$ 1,92, e “Aplicação ABC 002239053-9”, no valor de R\$ 32,38, para as quais não foram apresentados extratos, impossibilitando a validação dos valores registrados.

O grupo “Clientes” apresentou aumento de R\$ 257,2 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 41,4 milhões. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber referente a “Clientes – Mercado Interno”, no montante de R\$ 43,1 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, desconsiderada a provisão estimada para perdas, no valor de R\$ 1,9 milhões, não apresentou divergências. Contudo, não foi disponibilizada a planilha referente à posição de contas a receber do mercado externo, no valor de R\$ 121,5 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

a) Ativo

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No agrupamento “Estoques”, verificou-se acréscimo de R\$ 2,1 milhões, encerrando a competência com saldo de R\$ 56,6 milhões. A Recuperanda apresentou conciliação com a planilha de movimentação de estoques, na qual foi identificada divergência de R\$ 410,1 mil a maior na contabilidade. Essa diferença decorre exclusivamente do saldo da rubrica “Mats. De Terc. Em N/Poder”, que não possui correlação no Livro Registro de Inventário. A Empresa informou que, quanto às diferenças relacionadas a materiais enviados e recebidos junto a terceiros, estão sendo adotados procedimentos de verificação e conciliação de forma gradual, considerando a disponibilidade das informações e a dinâmica operacional dessas transações.

No período analisado, observou-se acréscimo de R\$ 12,7 milhões em “Adiantamentos a Fornecedores”, composto principalmente pelas antecipações à “Usiminas” (R\$ 3,6 milhões), “Prolin” (R\$ 1,5 milhão), “Tuberfil” (R\$ 1,3 milhão) e “Perfinaço” (R\$ 1,2 milhão), somadas ao aumento de R\$ 1,9 milhão referente a estorno para regularização, em contrapartida à conta “Importação em Andamento”, conforme evidenciado no razão contábil.

Os “Impostos a Recuperar” registraram elevação de R\$ 14,8 milhões, concentrada principalmente nas rubricas “COFINS a Recuperar”, no valor de R\$ 9,7 milhões, e “Retenção COFINS”, no total de R\$ 1,5 milhão, sobretudo pelos reflexos da decisão do Grupo de desistir de determinados parcelamentos tributários, com os débitos retornando às condições originais perante os entes fiscais competentes.

Em “Partes Relacionadas”, verificou-se aumento de R\$ 1 milhão, decorrente da variação nas operações de mútuo, predominantemente na rubrica “*Intercompany* – Neo PWT”, no valor de R\$ 784,1 mil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou acréscimo de R\$ 3 milhões no período, concentrado principalmente no grupo “Realizável a Longo Prazo”, que registrou aumento de R\$ 2,3 milhões, decorrente das variações em “COFINS Retenção LP” (R\$ 1,9 milhão), “PIS Retenção LP” (R\$ 377,5 mil) e “Adiantamento de Consórcios” (R\$ 59,3 mil).

A variação do grupo “Imobilizado” decorreu da adição de R\$ 964,3 mil em “Imobilizado em Andamento”, na rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, parcialmente compensada pela depreciação do período, no valor de R\$ 237,4 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	282.063.793	313.761.737
FORNECEDORES	69.600.965	85.712.958
PARTES RELACIONADAS	99.965.766	88.642.555
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	47.019.562	29.497.870
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	22.402.998	21.679.896
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	12.139.061	31.197.407
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	12.501.066	44.041.707
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	7.332.726	-
PROVISÕES DIVERSAS	5.873.017	6.030.867
OUTROS PASSIVOS	5.228.633	6.958.477
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	88.609.292	57.665.327
FORNECEDORES	3.470.828	3.470.828
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(1.348.029)	(2.665.372)
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	29.626.622	-
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - RJ	36.502.789	36.502.789
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	1.289.440	1.289.440
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	19.067.641	19.067.641
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(116.215.642)	(111.125.108)
CAPITAL SOCIAL	4.000.000	4.000.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(125.949.484)	(125.949.484)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	5.733.842	10.824.376
TOTAL DO PASSIVO	254.457.443	260.301.956

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 31,7 milhões no período.

Os “Fornecedores” registraram acréscimo de R\$ 16,1 milhões na competência. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar no montante de R\$ 104,8 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, de R\$ 85,7 milhões, acrescido do valor registrado na conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, em R\$ 19,1 milhões, demonstrou conformidade, sem apresentar divergências.

O agrupamento “Partes Relacionadas” apresentou redução de R\$ 11,3 milhões, principalmente na conta “*Intercompany* – Neo Rodas”, no valor de R\$ 11,2 milhões.

No grupo “Empréstimos e Financiamentos” constatou-se decréscimo de R\$ 17,5 milhões, com destaque para a rubrica “Outros Emprést./Financ. – *Factoring*”, que registrou redução de R\$ 18,5 milhões, compensada parcialmente pelo acréscimo em grupo “Empréstimos e Financiamentos” no valor de R\$ 1,3 milhão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

b) Passivo

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” registrou incremento de R\$ 19,1 milhões, concentrado principalmente na conta “INSS a Recolher”, no montante de R\$ 18,3 milhões, com destaque para a transferência para regularização de R\$ 8,9 milhões da rubrica “Contas a Pagar – Diversos”, conforme evidenciado no razão contábil. Adicionalmente, verificou-se acréscimo nas provisões de férias e de 13º salário, com os respectivos encargos sociais, totalizando R\$ 678,6 mil.

As “Obrigações Tributárias” apresentaram elevação de R\$ 31,5 milhões, concentrada sobretudo nas contas “COFINS a Recolher”, no valor de R\$ 22,9 milhões — essencialmente por estornos efetuados contra “Impostos a Recuperar” no montante de R\$ 11,8 milhões —, “ICMS a Recolher”, em R\$ 4,8 milhões, “PIS a Recolher”, no total de R\$ 4,6 milhões, e “Outros Impostos” no valor de R\$ 4,8 milhões.

O agrupamento “Parcelamento de Impostos” apresentou redução de R\$ 7,3 milhões, zerando o saldo na competência analisada, em decorrência da decisão do Grupo de desistir de determinados parcelamentos tributários anteriormente ativos, com os débitos retornando às condições originais perante os entes fiscais competentes, como já narrado.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou decréscimo de R\$ 30,9 milhões.

Os “Empréstimos e Financiamentos”, na rubrica “*Leasing* – LP”, que já apresentava saldo negativo na competência anterior, registraram transferência de parcelas para o curto prazo no montante de R\$ 1,3 milhão, elevando o saldo com natureza inversa, que totalizou –R\$ 2,7 milhões ao final do período.

O grupo “Parcelamento de Impostos - LP” registrou redução de R\$ 29,6 milhões, zerando o saldo na competência analisada, pelos mesmos motivos mencionados na análise do curto prazo, ou seja, da desistência dos parcelamentos.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu negativo, passando de -R\$ 116,2 milhões para -R\$ 111,1 milhões. A redução do saldo deficitário decorreu do lucro líquido de R\$ 5,1 milhões apurado no ciclo examinado.

Apesar da melhora, o cenário ainda evidencia fragilidade na estrutura patrimonial e a manutenção da condição de patrimônio a descoberto, demandando acompanhamento contínuo da geração de resultados e da recomposição do capital próprio.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	25.020.390	27.340.228
(-) DEDUÇÕES	(3.297.920)	(3.459.347)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	21.722.469	23.880.882
CUSTOS OPERACIONAIS	(14.888.446)	(15.317.419)
RESULTADO BRUTO	6.834.023	8.563.463
MARGEM BRUTA	31,5%	35,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.435.907)	(2.004.317)
DESPESAS COMERCIAIS	(352.791)	(428.224)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(2.096.861)	(1.576.093)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	13.746	-
RESULTADO OPERACIONAL	4.398.117	6.559.146
MARGEM OPERACIONAL	20,2%	27,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.343.546)	(1.468.612)
RECEITAS FINANCEIRAS	48.211	22.578
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.391.756)	(1.491.190)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	3.054.571	5.090.534
IRPJ E CSLL DIFERIDOS	(1.640.446)	-
RESULTADO LÍQUIDO	1.414.125	5.090.534
MARGEM LÍQUIDA	6,5%	21,3%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 27,3 milhões na competência analisada, com “Deduções” de R\$ 3,5 milhões, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 23,9 milhões. As “Deduções” foram compostas por “Impostos s/Vendas” (98,7%) e “Devoluções e Cancelamentos” (1,3%).

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 15,3 milhões, conduzindo a um “Resultado Bruto” positivo de R\$ 8,6 milhões, com margem bruta de 35,9%, superior aos 31,5% observados anteriormente.

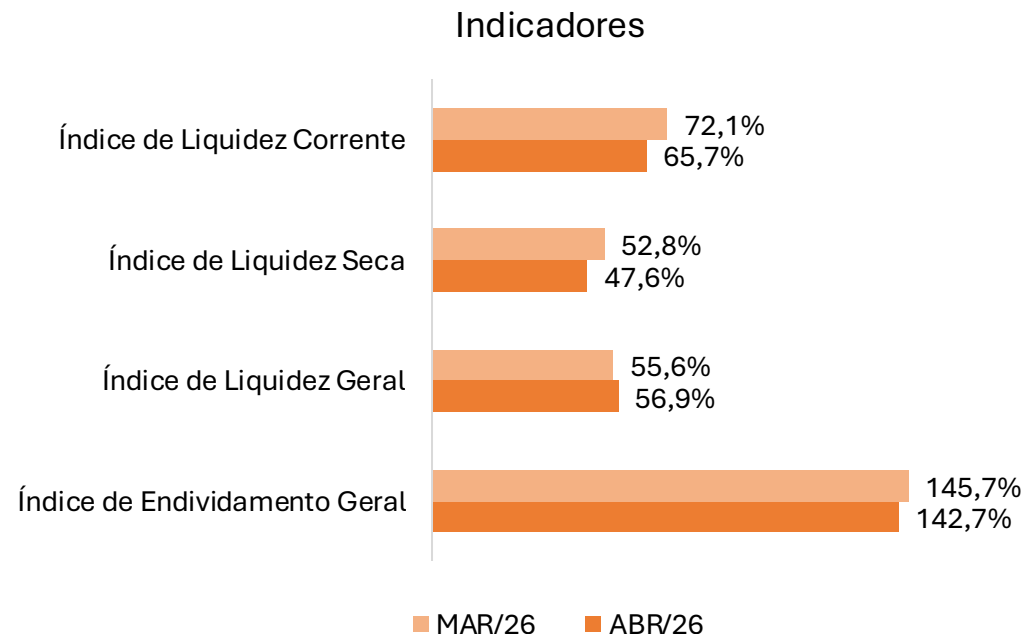
As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 2 milhões, representando decréscimo de 17,7% em relação ao período anterior, influenciadas sobretudo pela redução das “Despesas Administrativas”, que totalizaram R\$ 1,6 milhão. Dessa forma, o “Resultado Operacional” atingiu R\$ 6,6 milhões, com margem operacional positiva de 27,5%, representando crescimento de 49,1% em relação ao período anterior.

No âmbito financeiro, o resultado líquido foi negativo em R\$ 1,5 milhão, impactado principalmente pelas despesas com “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”, no valor de R\$ 465,5 mil, e “Juros sobre Operação de Desconto”, no montante de R\$ 1 milhão.

Em decorrência dessas movimentações, foi apurado lucro líquido de R\$ 5,1 milhões, com margem líquida de 21,3%, evidenciando elevação significativa em comparação aos 6,5% registrados no período anterior.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou retração, passando de 72,1% para 65,7%. O índice permanece substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo quadro de restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Sob essa perspectiva, o indicador também apresentou decréscimo, passando de 52,8% para 47,6%, permanecendo significativamente inferior a 100%. O resultado evidencia insuficiência de ativos líquidos para a cobertura das obrigações imediatas, especialmente quando desconsiderados os estoques, reforçando a fragilidade estrutural da liquidez de curto prazo da Recuperanda.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na avaliação do ciclo, o indicador apresentou elevação, passando de 55,6% para 56,9%. Apesar desse crescimento, o índice permanece distante do patamar de referência de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Em perspectiva comparativa, o indicador apresentou retração, passando de 145,7% para 142,7%, indicando leve redução do grau de endividamento. Ainda assim, o resultado permanece significativamente superior a 100%, evidenciando que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e revelando que a Empresa financia integralmente — e de forma excedente — seus ativos por meio de capitais de terceiros.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	219.747.419	241.475.206
DISPONIBILIDADES	2.276.292	1.313.673
CLIENTES	10.651.568	11.307.120
ESTOQUES	10.654.971	16.159.721
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	52.635.241	61.265.678
IMPOSTOS A RECUPERAR	16.949.347	28.474.138
PARTES RELACIONADAS	123.639.781	120.015.861
DESPESAS ANTECIPADAS	63.392	59.875
OUTROS CRÉDITOS	2.876.827	2.879.141
ATIVO NAO-CIRCULANTE	32.672.157	35.707.254
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.240.243	18.864.704
IMOBILIZADO	17.286.004	16.700.422
INTANGÍVEL	145.910	142.128
TOTAL DO ATIVO	252.419.576	277.182.460

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda registrou acréscimo de R\$ 21,7 milhões no Ativo Circulante no período analisado.

Nas “Disponibilidades”, observou-se decréscimo de R\$ 962,6 mil, concentrado em “Bancos Conta Movimento”, decorrente da redução de R\$ 2,2 milhões na rubrica “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros”, o que zerou o saldo na data-base, parcialmente compensado pelos incrementos de R\$ 1,3 milhão nas contas do “Banco Daycoval”. Os saldos bancários foram

validados integralmente com os respectivos extratos.

Cabe ressaltar que a conta “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros” (R\$ 2,2 milhões) foi reclassificada e as operações registradas no Passivo Circulante, na rubrica “Empréstimos e Financiamentos – *Factoring*”, após revisão e adequação dos procedimentos contábeis.

O grupo “Clientes” apresentou acréscimo de R\$ 655,6 mil, indicando que os recebimentos foram inferiores ao volume de vendas a prazo no período, encerrando a competência com saldo de R\$ 11,3 milhões. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber, a qual demonstrou conformidade quando confrontada com o saldo contábil.

No agrupamento “Estoques”, verificou-se aumento de R\$ 5,5 milhões no período. A posição de estoque apresentada pela Recuperanda evidenciou divergência de R\$ 21,96 a menor na contabilidade ao final da competência analisada, referente à conta “Matéria Prima Primaria”. A redução das diferenças contábeis evidencia a evolução trabalhos de conciliação e regularização das pendência promovidos pela Empresa.

Os “Adiantamentos a Fornecedores” registraram acréscimo de R\$ 8,6 milhões, majoritariamente em razão de antecipações à “Prolin”, no montante de R\$ 3,5 milhões, e à “Avnet Inc”, no total de R\$ 1,3 milhão, conforme apurado no razão contábil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

a) Ativo

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

Os “Impostos a Recuperar” demonstraram incremento de R\$ 11,5 milhões, concentrado nas rubricas “COFINS a Recuperar” (R\$ 7,4 milhões), “PIS a Recuperar” (R\$ 1,6 milhão) e “ICMS a Recuperar” (R\$ 1,5 milhão).

No agrupamento “Partes Relacionadas”, por sua vez, verificou-se diminuição de R\$ 3,6 milhões, em virtude da redução na conta “*Intercompany – Neo Rodas*”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou acréscimo de R\$ 3 milhões, com as principais variações detalhadas a seguir.

No grupo “Realizável a Longo Prazo”, constatou-se elevação de R\$ 3,6 milhões, exclusivamente na rubrica “Impostos a Recuperar”, em razão de estorno de lançamento anterior, conforme verificado no razão contábil, nas contas “PIS Montadora - Longo Prazo” (R\$ 106,8 mil), “COFINS Montadora - Longo Prazo” (R\$ 533,8 mil), “PIS a Recuperar - Longo Prazo” (R\$ 572,1 mil) e “COFINS a Recuperar - Longo Prazo” (R\$ 2,4 mil).

O grupo “Imobilizado”, por sua vez, registrou redução de R\$ 585,6 mil, tendo ocorrido adição de R\$ 2,4 milhões em “Imobilizado em Andamento”, na rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, mais do que integralmente parcialmente compensada pelo estorno de R\$ 2,9 milhões para reclassificação da mesma rubrica para a conta de mútuo no Passivo Circulante, “*Intercompany – Neo Rodas*”, além da depreciação do período, no valor de R\$ 134,9 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	119.299.917	143.789.710
FORNECEDORES	48.005.199	60.814.031
PARTES RELACIONADAS	9.322.718	10.004.083
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	22.375.188	17.566.373
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	329.822	329.822
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.620.887	4.834.463
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	29.846.047	45.239.964
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	778.849	778.849
PROVISÕES DIVERSAS	2.940.883	3.142.383
OUTROS PASSIVOS	1.080.324	1.079.742
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	34.581.291	34.581.291
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.333.340	3.333.340
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	4.028.029	4.028.029
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - RJ	10.144.492	10.144.492
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	4.026.851	4.026.851
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	13.048.579	13.048.579
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	98.538.368	98.811.459
CAPITAL SOCIAL	236.768.575	236.768.575
RESULTADOS ACUMULADOS	(138.543.757)	(138.543.757)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	313.550	586.641
TOTAL DO PASSIVO	252.419.576	277.182.460

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa demonstrou aumento de R\$ 2,5 milhões na competência analisada.

Em “Fornecedores”, verificou-se elevação de R\$ 12,8 milhões, encerrando o período com saldo de R\$ 60,8 milhões. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, acrescido do valor registrado na conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, não evidenciou divergências.

O grupo “Partes Relacionadas” registrou acréscimo de R\$ 681,4 mil, decorrente do aumento de R\$ 784,1 mil na conta “*Intercompany* – Neo Steel”, parcialmente compensado pelas reduções de R\$ 89 mil na rubrica “*Intercompany* – ABG Corp” e de R\$ 13,7 mil em “*Intercompany* – Neo Polímeros”.

Constatou-se variação negativa de R\$ 4,8 milhões em “Empréstimos e Financiamentos”, composta, sobretudo, pela redução de R\$ 3,8 milhões na conta “Outros Empréstimos e Financiamentos – *Factoring*”, somada à diminuição de R\$ 995,7 mil em “Empréstimos e Financiamentos – *Leasing*”.

Por sua vez, as “Obrigações Tributárias” apresentaram aumento de R\$ 15,4 milhões, concentrado principalmente nas contas “COFINS a Recolher” (R\$ 10,9 milhões), “PIS a Recolher” (R\$ 2,4 milhões) e “ICMS a Recolher” (R\$ 1,9 milhão).

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou variação na competência, mantendo saldo de R\$ 34,6 milhões.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu positivo, mantendo-se em R\$ 98,8 milhões.

A variação observada reflete o lucro apurado na competência em análise, no montante de R\$ 273,1 mil, resultando em lucro acumulado no exercício de R\$ 586,6 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	16.676.100	13.241.465
(-) DEDUÇÕES	(3.373.429)	(2.951.412)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	13.302.671	10.290.053
CUSTOS OPERACIONAIS	(11.292.851)	(9.108.134)
RESULTADO BRUTO	2.009.820	1.181.919
MARGEM BRUTA	15,1%	11,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(619.582)	(535.262)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(695.016)	(608.889)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	75.434	73.627
RESULTADO OPERACIONAL	1.390.238	646.657
MARGEM OPERACIONAL	10,5%	6,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(968.786)	(373.566)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.182	19.231
DESPESAS FINANCEIRAS	(969.968)	(392.797)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	421.452	273.091
IRPJ E CSLL - DIFERIDO	(348.745)	-
RESULTADO LÍQUIDO	72.707	273.091
MARGEM LÍQUIDA	0,5%	2,7%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 13,2 milhões na competência analisada, com “Deduções” de R\$ 3 milhões, compostas integralmente por “Impostos sobre as Vendas” (99,9%) e “Devoluções de Vendas” (0,1%), resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 10,3 milhões.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 9,1 milhões, conduzindo o “Resultado Bruto” ao montante de R\$ 1,2 milhão, com margem bruta de 11,5%, inferior aos 15,1% observados no período anterior.

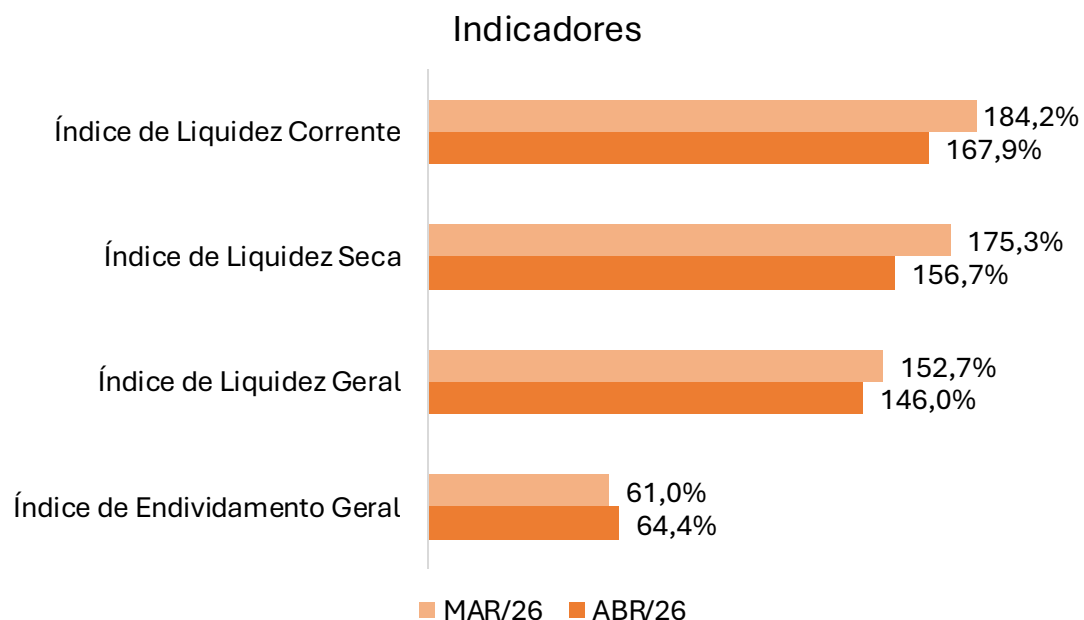
As “Despesas Operacionais” encerraram o período em R\$ 535,3 mil, influenciadas principalmente pelas “Despesas Gerais e Administrativas”, no valor de R\$ 608,9 mil. As “Outras Receitas e Despesas Operacionais” apresentaram o montante positivo de R\$ 73,6 mil.

No âmbito financeiro, o resultado líquido foi negativo em R\$ 373,6 mil, impactado sobretudo pelas despesas registradas em “Juros sobre Operação de Desconto”, no valor de R\$ 263,4 mil, e “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 98,7 mil.

Diante dessas movimentações, foi apurado lucro líquido de R\$ 273,1 mil, com margem líquida de 2,7%, superior à margem de 0,5% registrada anteriormente.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período em análise, o indicador apresentou retração, passando de 184,2% para 167,9%. Ainda assim, manteve-se substancialmente superior a 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes suficientes para a liquidação integral de suas obrigações de curto prazo, preservando posição confortável de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

No ciclo, o indicador também apresentou redução, passando de 175,3% para 156,7%. Apesar da queda, permaneceu em patamar superior a 100%, evidenciando que a Empresa mantém volume suficiente de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No ciclo examinado, o índice apresentou retração, passando de 152,7% para 146%. Ainda assim, manteve-se em patamar significativamente superior a 100%, evidenciando que a Empresa dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, apesar da redução da margem de segurança financeira.

Destaca-se que o valor demonstrando no mês anterior foi retificado, em razão de não demonstrar de forma fidedigna o indicador na competência. Dessa forma, o montante correto foi utilizado para a comparação do mês em exame.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na evolução observada, o indicador apresentou crescimento, passando de 61% para 64,4%, evidenciando aumento no grau de endividamento. Apesar do aumento, o patamar permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo. Observa-se, contudo, redução da folga patrimonial, com maior participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	232.430.134	228.559.454
DISPONIBILIDADES	8.563.496	336.706
CLIENTES	44.691.905	44.438.328
ESTOQUES	53.225.328	53.300.441
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	45.443.662	45.822.753
IMPOSTOS A RECUPERAR	44.338.889	47.821.192
PARTES RELACIONADAS	23.449.992	23.499.034
DESPESAS ANTECIPADAS	138.463	130.251
OUTROS CRÉDITOS	12.578.399	13.210.749
ATIVO NAO-CIRCULANTE	18.662.861	18.069.604
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	480.294	492.717
II MOBILIZADO	10.203.375	9.674.881
INTANGÍVEL	50.728	47.640
DIREITO DE USO	7.928.464	7.854.366
TOTAL DO ATIVO	251.092.995	246.629.059

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou redução de R\$ 3,9 milhões no Ativo Circulante no período analisado, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

As “Disponibilidades” registraram retração de R\$ 8,2 milhões, concentrada em “Bancos Conta Movimento”, especialmente na rubrica “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros”, no mesmo valor, a qual foi integralmente zerada ao final do período, com a reclassificação das operações para o

Passivo Circulante, na rubrica “Operações Financeiras – Desconto de Duplicatas”. Os saldos foram validados por meio dos respectivos extratos bancários, sem divergências.

O grupo “Clientes” apresentou decréscimo de R\$ 253,6 mil na competência, indicando que os recebimentos superaram o volume de vendas a prazo no ciclo, encerrando o período com saldo de R\$ 44,4 milhões. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber no mesmo montante, a qual não evidenciou divergências em relação ao saldo contábil.

No agrupamento “Estoques”, verificou-se acréscimo de R\$ 75,1 mil no período. A Recuperanda apresentou planilha de posição de estoque no valor de R\$ 53 milhões, a qual, quando comparada ao saldo contábil, evidenciou divergência de R\$ 270 mil, a maior na contabilidade, correspondente a 0,5% do total dos estoques. Tal diferença decorre, principalmente, da conta “Ferramental em Elaboração”, que concentra 95,4% da divergência total.

Os “Impostos a Recuperar” registraram aumento de R\$ 3,5 milhões, sobretudo nas rubricas “ICMS a Recuperar” (R\$ 2,1 milhões), “COFINS a Recuperar” (R\$ 928,8 mil) e “PIS a Recuperar” (R\$ 200,6 mil).

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

a) Ativo

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

Em “Outros Créditos”, constatou-se acréscimo de R\$ 632,4 mil, majoritariamente decorrente do aumento de R\$ 273,3 mil em “Adiantamento de Salários” e das reclassificações e estornos efetuados na conta genérica “Outros Créditos”, no valor líquido de R\$ 323,1 mil, conforme evidenciado no razão contábil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante registrou redução de R\$ 593,3 mil na competência analisada, decorrente, principalmente, da diminuição de R\$ 528,5 mil no grupo “Imobilizado”.

A variação no “Imobilizado” foi composta pela redução na conta “Ativo Imobilizado (Terceiros) – Comodato”, no montante de R\$ 279,3 mil, somada às depreciações apuradas no período, no total de R\$ 249,2 mil.

Adicionalmente, o agrupamento “Direito de Uso” apresentou decréscimo de R\$ 74,1 mil, referente à amortização do galpão CD MSI, conforme evidenciado no razão contábil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	165.192.912	162.933.686
FORNECEDORES	32.190.705	32.318.616
PARTES RELACIONADAS	5.457.148	4.381.758
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	36.133.307	29.624.467
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	18.109.039	18.055.719
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	16.357.965	17.597.055
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	52.815.410	57.008.481
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.958.980	1.958.980
PROVISÕES DIVERSAS	1.420.406	1.238.659
OUTROS PASSIVOS	749.952	749.952
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	56.274.456	55.941.123
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.160.839	4.827.505
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	8.691.936	8.691.936
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	7.958.059	7.958.059
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - RJ	10.149.644	10.149.644
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	494.401	494.401
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	23.819.579	23.819.579
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.625.627	27.754.250
CAPITAL SOCIAL	57.353.500	57.353.500
RESULTADOS ACUMULADOS	(23.564.912)	(23.564.912)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(4.162.961)	(6.034.338)
TOTAL DO PASSIVO	251.092.995	246.629.059

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou decréscimo de R\$ 2,3 milhões na competência, destacando-se as movimentações que seguem.

Em “Fornecedores”, verificou-se aumento de R\$ 127,9 mil. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a pagar no montante de R\$ 56,1 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil de R\$ 32,3 milhões, acrescido do valor registrado na conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, não evidenciou divergências.

Em sentido oposto, o grupo “Partes Relacionadas” apresentou redução de R\$ 1,1 milhão, concentrada majoritariamente na conta “*Intercompany* – ABG Corp”, no valor de R\$ 1 milhão, encerrando o período com saldo de R\$ 4,4 milhões.

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” registrou retração de R\$ 6,5 milhões, influenciado, sobretudo, pela redução nas contas “Outras Operações Financeiras – Comissária”, no montante de R\$ 7 milhões, com destaque para a “Athena Securitizadora”, no valor de R\$ 5 milhões. Em sentido oposto, as rubricas “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos” e “Empréstimos e Financiamentos” apresentaram incremento conjunto de R\$ 763,4 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

b) Passivo

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” registrou incremento de R\$ 1,2 milhão, concentrado, principalmente, nos acréscimos da conta “INSS a Recolher”, no montante de R\$ 753,6 mil, e nas provisões de férias e de 13º salário, com os respectivos encargos sociais, no valor de R\$ 384,3 mil.

As “Obrigações Tributárias”, por sua vez, demonstraram elevação de R\$ 4,2 milhões, sobretudo nas rubricas “ICMS a Recolher”, no valor de R\$ 2,5 milhões, “COFINS a Recolher”, no montante de R\$ 1,3 milhão, e “PIS a Recolher”, no total de R\$ 275,1 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou variação negativa de R\$ 333,3 mil.

Tal movimentação decorreu exclusivamente da transferência de parcelas de “Empréstimos e Financiamentos – LP – *Leasing*”, referentes ao contrato CAIXA050924, para o curto prazo, em consonância com a reclassificação dos vencimentos contratuais, conforme evidenciado no razão contábil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu positivo na competência, totalizando R\$ 27,8 milhões.

Verificou-se variação negativa em razão do prejuízo apurado no período, no montante de R\$ 1,9 milhão, resultando em prejuízo acumulado no exercício corrente de R\$ 6 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	23.192.390	20.792.740
(-) DEDUÇÕES	(4.901.480)	(4.879.387)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18.290.910	15.913.353
CUSTOS OPERACIONAIS	(10.076.694)	(9.033.610)
RESULTADO BRUTO	8.214.217	6.879.744
MARGEM BRUTA	44,9%	43,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(7.294.505)	(7.013.554)
DESPESAS COMERCIAIS	(760.623)	(427.997)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(6.570.010)	(6.585.556)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	36.129	-
RESULTADO OPERACIONAL	919.712	(133.810)
MARGEM OPERACIONAL	5,0%	-0,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(835.676)	(1.737.567)
RECEITAS FINANCEIRAS	178.544	9.989
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.014.220)	(1.747.556)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	84.036	(1.871.377)
RESULTADO LÍQUIDO	84.036	(1.871.377)
MARGEM LÍQUIDA	0,5%	-11,8%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 20,8 milhões na competência examinada, com “Deduções” de R\$ 4,9 milhões, compostas por “Impostos sobre Vendas” (82,7%) e “Devoluções e Cancelamentos” (17,3%), resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 15,9 milhões, representando queda de 13% em relação ao período anterior.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 9 milhões, gerando “Resultado Bruto” positivo de R\$ 6,9 milhões, com margem bruta de 43,2%, levemente inferior aos 44,9% observados anteriormente.

As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 7 milhões, impactadas principalmente pelas “Despesas Gerais e Administrativas”, no montante de R\$ 6,6 milhões, compostas, sobretudo, por “Despesas com Pessoal”, no valor de R\$ 4,3 milhões, e “Serviços Prestados por Terceiros”, no total de R\$ 504,8 mil. As “Despesas Comerciais” totalizaram R\$ 428 mil, destacando-se “Seguros e Fretes” (R\$ 419,5 mil) e “Despesas com Exportação” (R\$ 55,7 mil).

Diante dessas movimentações, o “Resultado Operacional” encerrou negativo em R\$ 133,8 mil, com margem operacional de -0,8%, revertendo o resultado positivo de R\$ 919,7 mil registrado anteriormente, cuja margem foi de 5%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	23.192.390	20.792.740
(-) DEDUÇÕES	(4.901.480)	(4.879.387)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18.290.910	15.913.353
CUSTOS OPERACIONAIS	(10.076.694)	(9.033.610)
RESULTADO BRUTO	8.214.217	6.879.744
MARGEM BRUTA	44,9%	43,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(7.294.505)	(7.013.554)
DESPESAS COMERCIAIS	(760.623)	(427.997)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(6.570.010)	(6.585.556)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	36.129	-
RESULTADO OPERACIONAL	919.712	(133.810)
MARGEM OPERACIONAL	5,0%	-0,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(835.676)	(1.737.567)
RECEITAS FINANCEIRAS	178.544	9.989
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.014.220)	(1.747.556)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	84.036	(1.871.377)
RESULTADO LÍQUIDO	84.036	(1.871.377)
MARGEM LÍQUIDA	0,5%	-11,8%

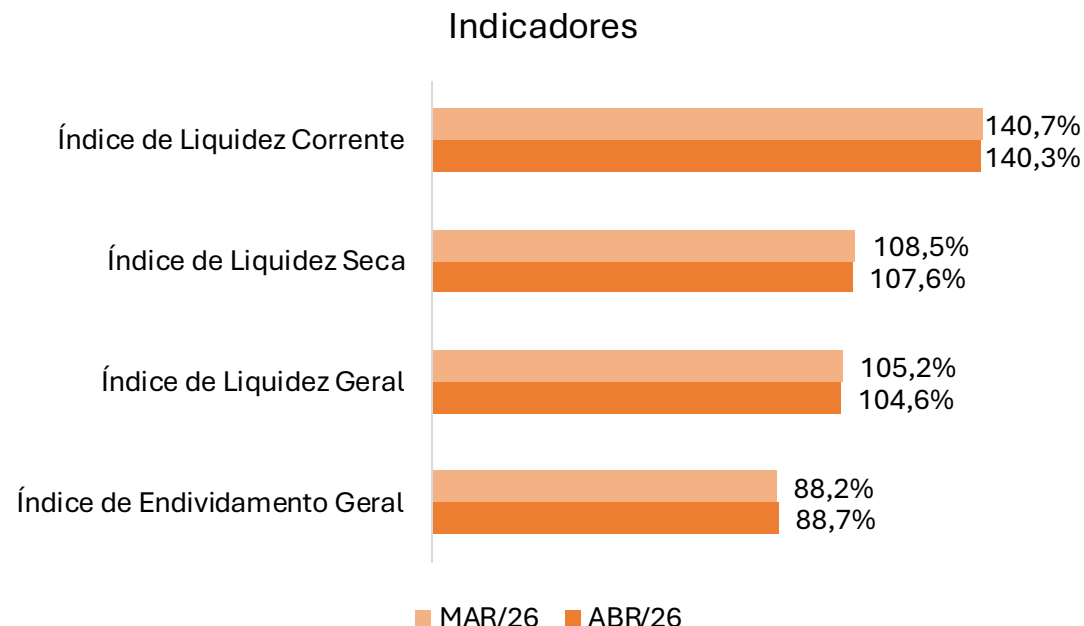
Notas Explicativas

O “Resultado Financeiro” foi negativo em R\$ 1,7 milhão, representando aumento de 107,9% em relação ao prejuízo do período anterior. O desempenho foi impactado principalmente pelas despesas com “Juros s/ Operações de Desconto”, no valor de R\$ 1,1 milhão, e “Juros s/ Empréstimos”, no montante de R\$ 430,1 mil, parcialmente compensadas pela receita de “Juros Ativos”, no valor de R\$ 8,1 mil.

Em decorrência dessas movimentações, o prejuízo líquido no ciclo analisado foi de R\$ 1,9 milhão, com margem líquida de -11,8%, em contraste com a margem positiva de 0,5% registrada com lucro líquido de R\$ 84 mil no período anterior.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na avaliação do período, o indicador apresentou leve retração, passando de 140,7% para 140,3%. Dessa forma, apesar da redução, permaneceu acima de 100%, evidenciando que a Recuperanda continua dispondo de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, embora com discreta redução da margem de segurança em relação à competência anterior.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Em linha com o comportamento observado na “Liquidez Corrente”, o indicador apresentou leve redução, passando de 108,5% para 107,6%, mantendo-se acima de 100%. O resultado indica que a Recuperanda não depende da realização dos estoques para a liquidação integral de suas obrigações de curto prazo, ainda que com redução marginal da folga de liquidez.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No ciclo examinado, o indicador apresentou leve retração, passando de 105,2% para 104,6%. Ainda assim, o índice permanece acima de 100%, indicando capacidade de cobertura integral das obrigações totais, embora com discreta redução da margem de segurança patrimonial.

Destaca-se que o valor demonstrando no mês anterior foi retificado, em razão de não demonstrar de forma fidedigna o indicador na competência. Dessa forma, o montante correto foi utilizado para a comparação do mês em exame.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na evolução do período, o indicador apresentou pequena elevação, passando de 88,2% para 88,7%, evidenciando discreto aumento do grau de endividamento. Ainda assim, o resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo. Observa-se, contudo, redução da folga patrimonial, com maior participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	40.756.712	42.473.281
DISPONIBILIDADES	29.623	9.698
CLIENTES	418.212	418.212
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	680.730	781.291
IMPOSTOS A RECUPERAR	2.084.487	2.128.779
PARTES RELACIONADAS	37.313.658	38.909.272
DESPESAS ANTECIPADAS	190.282	172.533
OUTROS CRÉDITOS	39.721	53.495
ATIVO NAO-CIRCULANTE	7.571.894	7.534.168
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.896.288	6.884.351
IMOBILIZADO	675.606	649.818
TOTAL DO ATIVO	48.328.606	50.007.449

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda registrou acréscimo de R\$ 1,7 milhão no Ativo Circulante na competência analisada.

O maior aumento ocorreu em “Partes Relacionadas”, no valor de R\$ 1,6 milhão, em razão do acréscimo na conta “*Intercompany* ABG Part”, somado ao aumento de R\$ 135,6 mil na rubrica “*Clientes Intercompany*”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 37,7 mil, decorrente das variações detalhadas a seguir.

Verificou-se diminuição de R\$ 11,9 mil no grupo “Realizável a Longo Prazo”, em razão do recebimento de valores registrados em “Adiantamento de Consórcios” a CNP Consórcio S.A. em 24/04/2026, no Banco Itaú, conforme verificado no extrato bancário e no razão contábil.

No grupo “Imobilizado” demonstrou-se redução de R\$ 25,8 mil, atribuída exclusivamente às depreciações contabilizadas na competência analisada.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	49.618.935	53.199.298
FORNECEDORES	3.664.662	3.783.329
PARTES RELACIONADAS	38.589.970	41.668.970
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	5.154.588	5.478.444
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.173.280	2.232.120
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.689	1.689
PROVISÕES DIVERSAS	7.724	7.724
OUTROS PASSIVOS	27.021	27.021
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	261.911	261.911
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	70.954	70.954
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	190.957	190.957
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.552.240)	(3.453.760)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.562.240)	(3.463.760)
TOTAL DO PASSIVO	48.328.606	50.007.449

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou incremento de R\$ 3,6 milhões, decorrente das principais variações detalhadas a seguir.

O grupo “Fornecedores” registrou acréscimo de R\$ 118,7 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 3,8 milhões. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a pagar, no montante de R\$ 3,9 milhões, sem divergências em relação aos saldos contábeis na data-base, incluindo o

saldo segregado para a rubrica “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no valor de R\$ 191 mil.

As “Partes Relacionadas”, por sua vez, registraram aumento de R\$ 3,1 milhões, exclusivamente na conta “*Intercompany* – Neo Rodas”.

O agrupamento “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentou acréscimo de R\$ 323,9 mil, influenciado principalmente pelo aumento em “INSS a Recolher” (R\$ 194,5 mil), nas “Provisões de 13º Salário”, com os respectivos encargos (R\$ 95,3 mil), e na conta “Provisões para PLR” (R\$ 52,1 mil).

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou movimentações na competência, permanecendo com saldo de R\$ 261,9 mil, composto por “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no valor de R\$ 191 mil, e “Parcelamento de Impostos”, no total de R\$ 71 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda apresentou retração, passando de - R\$ 1,6 milhão para -R\$ 3,5 milhões.

A variação decorreu do prejuízo apurado na competência em análise, no montante de R\$ 1,9 milhão. Com isso, o resultado acumulado no exercício alcançou prejuízo de R\$ 3,5 milhões, parcialmente compensado pelo “Capital Social” de R\$ 10 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.938	135.614
(-) DEDUÇÕES	(4.670)	(12.544)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	123.268	123.070
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	123.268	123.070
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.828.271)	(2.022.386)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.828.271)	(2.022.386)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.705.003)	(1.899.316)
MARGEM OPERACIONAL	-1383,2%	-1543,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(5.983)	(2.204)
RECEITAS FINANCEIRAS	34	31
DESPESAS FINANCEIRAS	(6.018)	(2.234)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.710.986)	(1.901.520)
IRPJ E CSLL	(147.190)	-
RESULTADO LÍQUIDO	(1.858.176)	(1.901.520)
MARGEM LÍQUIDA	-1507,4%	-1545,1%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 135,6 mil na competência, com “Deduções” de R\$ 12,5 mil, compostas integralmente por “Impostos sobre Vendas”, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 123,1 mil, representando pequena retração de 0,2% em relação ao período anterior.

Os “Custos Operacionais” não registraram valores no período, de modo que o “Resultado Bruto” correspondeu integralmente à “Receita Operacional Líquida”, no montante de R\$ 123,1 mil.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 2 milhões, integralmente compostas por “Despesas Gerais e Administrativas”, destacando-se “Despesas com Pessoal”, no valor de R\$ 1,5 milhão, “Despesas com Energia Elétrica”, no montante de R\$ 204,5 mil, e “Serviços Prestados por Terceiros”, no total de R\$ 173,5 mil.

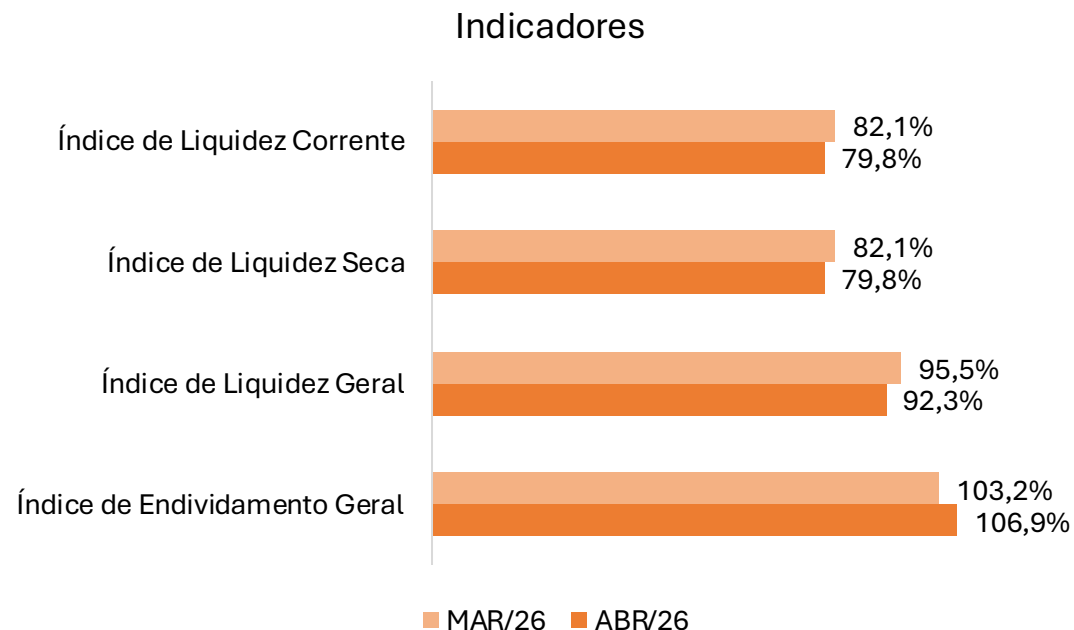
O “Resultado Financeiro” foi negativo em R\$ 2,2 mil, impactado principalmente pelas despesas registradas em “Juros Pagos a Fornecedores”, no valor de R\$ 1,5 mil.

Não houve registro de provisão de “Imposto de Renda e Contribuição Social” na competência.

Diante dessas movimentações, foi apurado resultado líquido negativo de R\$ 1,9 milhão, com margem líquida de -1.545,1%, mantendo patamar semelhante ao período anterior, quando a margem líquida foi de -1.507,4%, refletindo principalmente o faturamento reduzido nestes períodos.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período em análise, o indicador apresentou decréscimo, passando de 82,1% para 79,8%, afastando-se ainda mais do patamar de 100%. O resultado evidencia que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo quadro de restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Em razão da ausência de estoques, o indicador replicou o resultado da “Liquidez Corrente”, fixando-se em 79,8%. Assim, permaneceu abaixo de 100%, evidenciando insuficiência de ativos líquidos para a cobertura das obrigações de curto prazo e reforçando a fragilidade da estrutura de liquidez imediata da Recuperanda.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na evolução observada, o indicador apresentou retração, passando de 95,5% para 92,3%, apresentando-se em patamar ainda mais distante de 100%. Esse movimento evidencia que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, não possuindo margem de segurança e demonstrando elevada sensibilidade da estrutura financeira no médio e longo prazos.

Destaca-se que o valor demonstrando no mês anterior foi retificado, em razão de não demonstrar de forma fidedigna o indicador na competência. Dessa forma, o montante correto foi utilizado para a comparação do mês em exame.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Em termos comparativos, o indicador apresentou elevação, passando de 103,2% para 106,9%, evidenciando aumento do grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total passou a superar o Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo. Dessa forma, observa-se que a totalidade dos ativos — e em pequena medida de forma excedente — encontra-se financiada por capitais de terceiros, demonstrando estrutura de capital pressionada.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	32.677.152	41.175.279
DISPONIBILIDADES	(740.782)	131.459
CLIENTES	9.890.920	10.484.798
ESTOQUES	5.526.245	5.611.291
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	5.258.700	6.032.664
IMPOSTOS A RECUPERAR	493.200	5.256.836
PARTES RELACIONADAS	11.270.240	12.707.810
DESPESAS ANTECIPADAS	431.270	377.871
OUTROS CRÉDITOS	547.359	572.549
ATIVO NAO-CIRCULANTE	13.298.724	12.970.832
IMOBILIZADO	5.906.423	5.696.845
INTANGÍVEL	2.304.761	2.304.761
ATIVO DE DIREITO DE USO	5.087.541	4.969.226
TOTAL DO ATIVO	45.975.876	54.146.110

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Empresa registrou acréscimo de R\$ 8,5 milhões no Ativo Circulante na competência examinada, conforme detalhamento das principais variações.

As “Disponibilidades” aumentaram em R\$ 872,2 mil, revertendo o saldo negativo apresentado anteriormente, em razão do zeramento da conta “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros”, que estava negativo em R\$ 771 mil. Os saldos foram validados com os respectivos extratos bancários, sem

apresentar diferenças.

O grupo “Clientes” apresentou acréscimo de R\$ 593,9 mil no mês analisado. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber referente aos clientes do mercado interno e externo, no montante de R\$ 10,1 milhões, a qual demonstrou conformidade com os saldos contábeis, desconsiderado o saldo da rubrica “(-) Invista Descontos de Duplicatas”, no valor de R\$ 424 mil.

Nos “Estoques”, verificou-se incremento de R\$ 85 mil no ciclo, totalizando R\$ 5,6 milhões. A posição de estoque apresentada pela Recuperanda, quando comparada ao saldo da competência examinada, evidenciou divergência de R\$ 7 mil a maior na contabilidade, equivalente a 0,1% do total dos estoques. Tal diferença decorre exclusivamente do subgrupo “Estoques com Terceiros”, que compreende estoques de terceiros em poder da Empresa e estoques próprios enviados a terceiros.

O agrupamento “Adiantamentos a Fornecedores” demonstrou acréscimo de R\$ 774 mil, decorrente de adiantamentos concedidos a “Fornecedores Nacionais”, no valor de R\$ 524,2 mil, e a “Fornecedores Exterior”, no total de R\$ 286,6 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

a) Ativo

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

Os “Impostos a Recuperar” apresentaram acréscimo de R\$ 4,8 milhões, com destaque para “ICMS a Recuperar”, no valor de R\$ 3 milhões, dos quais R\$ 2,8 milhões referem-se a estorno de lançamento para regularização, em 01/04/2026, com contrapartida na conta “ICMS a Recolher”. As rubricas “COFINS a Recuperar” e “PIS a Recuperar” registraram aumento de R\$ 1,4 milhão e R\$ 301,8 mil, respectivamente.

O grupo “Partes Relacionadas” apresentou elevação de R\$ 1,4 milhão, decorrente dos acréscimos na conta “*Intercompany* – Neo Rodas”, no valor de R\$ 929 mil, e em “*Intercompany* – Neo Steel”, no montante de R\$ 478 mil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 327,9 mil no período examinado, em razão principalmente da diminuição no grupo “Imobilizado”, no montante de R\$ 209,6 mil. A variação observada decorreu dos registros de depreciação do período, no valor de R\$ 207,7 mil, somada à baixa de R\$ 1,9 mil em “Imobilizado em Andamento”, referente à reclassificação da requisição de cadeiras da nota fiscal 5016, referentes ao fornecedor “Comercial Joca”, conforme evidenciado no razão contábil.

Adicionalmente, o agrupamento “Ativo de Direito de Uso” apresentou redução de R\$ 118,3 mil, relacionada à amortização de contratos de arrendamento.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	15.486.804	21.410.105
FORNECEDORES	5.506.425	5.982.772
PARTES RELACIONADAS	2.102.156	2.066.812
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	632.430	632.430
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	23.032	45.577
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.807.808	2.116.922
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.566.054	9.763.953
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	431.032	431.032
PROVISÕES DIVERSAS	129.123	84.588
OUTRAS CONTAS A PAGAR	288.745	286.018
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	8.952.532	8.952.532
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	918.527	918.527
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	5.162.958	5.162.958
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	203.746	203.746
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	2.667.301	2.667.301
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.536.539	23.783.473
CAPITAL SOCIAL	22.207.222	22.207.222
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(466.937)	1.779.997
TOTAL DO PASSIVO	45.975.876	54.146.110

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa demonstrou elevação de R\$ 5,9 milhões, decorrente das principais variações detalhadas a seguir.

O grupo “Fornecedores” demonstrou acréscimo de R\$ 476,3 mil. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a pagar no montante de R\$ 8,7 milhões, sem divergências em relação aos saldos contábeis na data-base, incluindo o valor reclassificado para a conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, de R\$ 2,7 milhões.

O agrupamento “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentou aumento de R\$ 309,1 mil, influenciado principalmente pelo crescimento em “INSS a Recolher”, no valor de R\$ 140,2 mil, nas “Provisões de Férias e 13º Salário”, com os respectivos encargos, no total de R\$ 90,3 mil, e na conta “Provisões para PLR”, no montante de R\$ 29,1 mil.

As “Obrigações Tributárias” registraram elevação de R\$ 5,2 milhões na competência examinada, concentrada principalmente nas contas “ICMS a Recolher”, no valor de R\$ 3,3 milhões, dos quais R\$ 2,8 milhões referem-se a estorno de lançamento para regularização, em 01/04/2026, com contrapartida na conta “ICMS a Recuperar”, e “COFINS a Recolher”, no montante de R\$ 1,5 milhão. Essas duas rubricas representaram 91,8% da variação do período.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou variação na competência em análise, mantendo saldo de R\$ 9 milhões, concentrado principalmente no grupo “Passivo de Arrendamento”, responsável por 57,7% do total.

Adicionalmente, o grupo era composto pelas contas “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no montante de R\$ 2,7 milhões, e “Obrigações Trabalhistas – RJ”, no valor de R\$ 203,7 mil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda manteve-se positivo, passando de R\$ 21,6 milhões para R\$ 23,8 milhões. O acréscimo decorre do lucro líquido apurado na competência, no montante de R\$ 2,2 milhões.

No exercício atual, a Recuperanda reverteu a situação de prejuízo apresentada até a competência anterior, passando a demonstrar lucro líquido acumulado de R\$ 1,8 milhão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.176.675	3.907.141
(-) DEDUÇÕES	(1.127.573)	(907.342)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.049.102	2.999.799
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.685.379)	(1.250.828)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	2.363.723	1.748.971
MARGEM BRUTA	58,4%	58,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.101.599)	(2.001.495)
DESPESAS COMERCIAIS	(143.707)	(175.485)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.957.893)	(1.826.011)
RESULTADO OPERACIONAL	262.124	(252.524)
MARGEM OPERACIONAL	6,5%	-8,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(169.550)	2.499.458
RECEITAS FINANCEIRAS	6.176	613
DESPESAS FINANCEIRAS	(175.727)	2.498.845
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	92.574	2.246.934
RESULTADO LÍQUIDO	92.574	2.246.934
MARGEM LÍQUIDA	2,3%	74,9%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 3,9 milhões na competência, com “Deduções” de R\$ 907,3 mil, compostas por “Impostos sobre Vendas” (97,8%) e “Devoluções e Abatimentos” (2,2%), resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 3 milhões.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 1,3 milhão, inferior aos R\$ 1,7 milhão registrados no período anterior. O “Resultado Bruto Operacional” atingiu R\$ 1,7 milhão, frente a R\$ 2,4 milhões no período precedente, mantendo a margem praticamente estável, reduzindo de 58,4% para 58,3%.

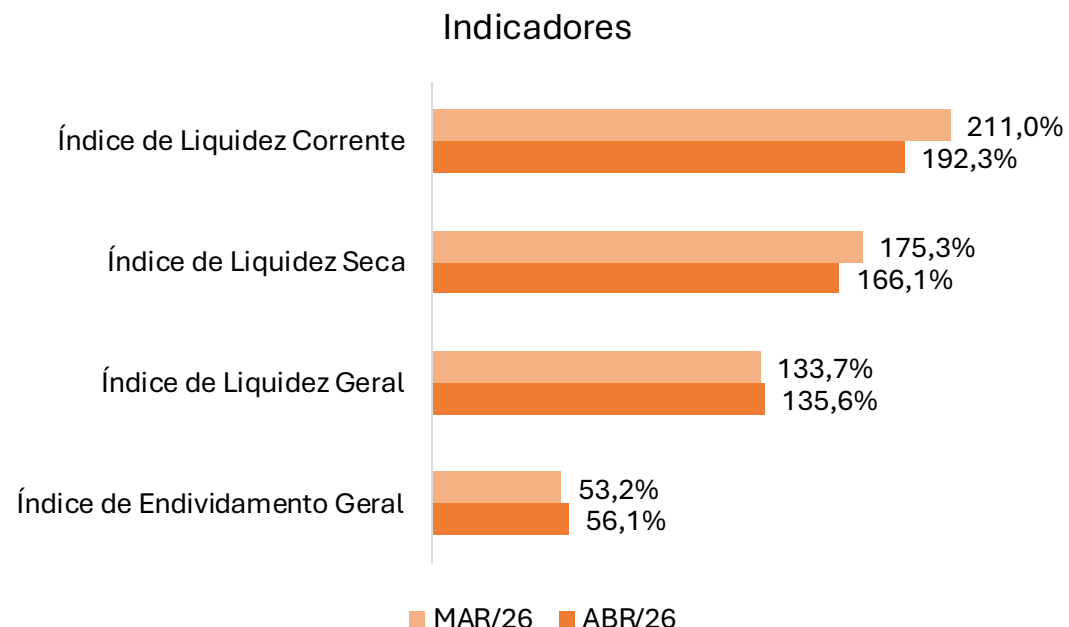
As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 2 milhões, influenciadas principalmente pelas “Despesas Gerais e Administrativas”, no valor de R\$ 1,8 milhão, compostas essencialmente por “Despesas com Pessoal” (R\$ 728,1 mil), “Depreciação e Amortização” (R\$ 326 mil) e “Serviços Prestados por Terceiros” (R\$ 253 mil). As “Despesas Comerciais” totalizaram R\$ 175,5 mil, concentradas majoritariamente em “Comissões sobre Vendas” (R\$ 93,7 mil) e “Seguros e Fretes” (R\$ 41,2 mil).

No “Resultado Financeiro”, foi apurado saldo positivo de R\$ 2,5 milhões, impactado sobretudo pelo registro de regularização de juros da “Operação Invista”, no montante de R\$ 2,6 milhões, na conta “Juros s/ Operações de Desconto”, conforme verificado no razão contábil.

Diante dessas movimentações, a Empresa apurou lucro líquido de R\$ 2,2 milhões, com margem líquida de 74,9%, em comparação ao resultado de R\$ 92,6 mil observado anteriormente, cuja margem foi de 2,3%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período em análise, o indicador apresentou redução significativa, passando de 211% para 192,3%. Embora tenha havido retração na margem financeira, o índice continua em patamar elevado, demonstrando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes amplamente suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Em linha com a retração observada na “Liquidez Corrente”, o indicador também apresentou redução, passando de 175,3% para 166,1%, mantendo-se acima de 100%. Contudo, o resultado demonstra que a Empresa ainda dispõe de volume expressivo de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, mesmo sem depender da realização dos estoques.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na dinâmica observada, o indicador apresentou retração, passando de 133,7% para 135,6%, reduzindo sua margem em relação ao período anterior, embora tenha permanecido consideravelmente superior ao patamar de 100%. Assim, o resultado evidencia que a Empresa dispõe de ativos realizáveis amplamente suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais.

Destaca-se que o valor demonstrando no mês anterior foi retificado, em razão de não demonstrar de forma fidedigna o indicador na competência. Dessa forma, o montante correto foi utilizado para a comparação do mês em exame.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na evolução entre os períodos, o indicador apresentou elevação, passando de 53,2% para 56,1%, permanecendo inferior a 100%, mas com aumento da participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento. O resultado indica que o Ativo Total supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo, apesar da redução da folga patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	49.677.914	48.542.066
DISPÓNIBILIDADES	3.829	6.933
CLIENTES	287.699	287.699
ESTOQUES	2.522	2.522
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.724.345	2.006.491
IMPOSTOS A RECUPERAR	235	235
PARTES RELACIONADAS	42.430.934	41.110.934
DESPESAS ANTECIPADAS	257.317	162.469
OUTROS CRÉDITOS	4.971.033	4.964.783
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.815.373	1.791.001
INVESTIMENTO	19.182	19.182
IMOBILIZADO	902.384	893.905
INTANGÍVEL	251.137	235.244
ATIVO DE DIREITO DE USO	642.669	642.669
TOTAL DO ATIVO	51.493.287	50.333.067

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Empresa apresentou redução de R\$ 1,1 milhão no Ativo Circulante na competência analisada, decorrente das principais variações detalhadas a seguir.

O grupo “Adiantamentos a Fornecedores” apresentou acréscimo de R\$ 282,1 mil, decorrente do aumento de R\$ 246,8 mil em “Adiantamentos a Fornecedores Nacionais” e de R\$ 35,3 mil na conta “Adiantamentos a

Fornecedores Exterior”.

A principal variação negativa foi registrada no agrupamento “Partes Relacionadas”, que apresentou redução de R\$ 1,3 milhão, decorrente das movimentações das operações de mútuo com as empresas do Grupo ABG, principalmente nas contas “*Intercompany – Neo Polímeros*”, no valor de R\$ 686 mil, e “*Intercompany – Neo Steel*”, no montante de R\$ 374 mil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 24,4 mil no período.

No grupo “Intangível”, verificou-se decréscimo de R\$ 15,9 mil, referente à amortização mensal de softwares. O “Imobilizado” registrou retração de R\$ 8,5 mil, decorrente da apropriação mensal das depreciações.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	70.620.629	72.281.294
FORNECEDORES	3.291.928	2.453.195
PARTES RELACIONADAS	53.724.823	55.887.691
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	120.925	122.915
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	3.348.587	3.651.101
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.458.539	2.462.290
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.759.373	1.759.373
PROVISÕES DIVERSAS	5.741.403	5.784.524
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	141.442	141.442
OUTROS PASSIVOS	33.609	18.763
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	10.572.081	10.560.734
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	195.172	183.825
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	9.389.836	9.389.836
PROVISÕES DIVERSAS	73.245	73.245
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	122.444	122.444
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	791.384	791.384
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(29.699.423)	(32.508.962)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
RESULTADO ACUMULADO	(18.655.057)	(18.655.057)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(11.054.366)	(13.863.905)
TOTAL DO PASSIVO	51.493.287	50.333.067

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante registrou aumento de R\$ 1,7 milhão, decorrente das principais variações detalhadas a seguir.

No grupo “Fornecedores”, verificou-se redução de R\$ 838,7 mil. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar no montante de R\$ 3,2 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil acrescido do valor registrado na conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, não demonstrou divergências.

O agrupamento “Partes Relacionadas” apresentou crescimento de R\$ 2,2 milhões, majoritariamente relacionado à conta “*Intercompany* – Neo Rodas”, no valor de R\$ 2 milhões.

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” registrou acréscimo de R\$ 302,5 mil, influenciado principalmente pelo aumento na conta “Provisões para PLR”, no total de R\$ 213,1 mil, em “INSS a Recolher”, no valor de R\$ 65,6 mil, e nas “Provisões para Férias e 13º Salário”, no montante de R\$ 26,6 mil, incluindo os respectivos encargos sociais.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 11,3 mil no ciclo examinado, concentrada exclusivamente no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, referente à transferência de parcelas do contrato nº 36589 do longo para curto prazo, conforme evidenciado no razão contábil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo, passando de -R\$ 29,7 milhões para -R\$ 32,5 milhões.

A variação reflete o prejuízo apurado na competência, no montante de R\$ 2,8 milhões, evidenciando deterioração da estrutura patrimonial e ampliação da condição de patrimônio a descoberto.

O resultado acumulado no exercício totalizou resultado negativo de R\$ 13,9 milhões, somando-se ao prejuízo acumulado de R\$ 18,7 milhões oriundo de exercícios anteriores.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	42.683	-
(-) DEDUÇÕES	(2.412)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	40.272	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	40.272	-
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>94,3%</i>	<i>0,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.425.556)	(2.769.958)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.605.556)	(2.769.958)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	180.000	-
RESULTADO OPERACIONAL	(3.385.284)	(2.769.958)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(15.099)	(39.581)
RECEITAS FINANCEIRAS	14	11
DESPESAS FINANCEIRAS	(15.113)	(39.591)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(3.400.383)	(2.809.539)
IRPJ E CSLL	(10.295)	-
RESULTADO LÍQUIDO	(3.410.678)	(2.809.539)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>

Notas Explicativas

Recuperanda não registrou “Receita Operacional Bruta”, “Deduções” nem “Custos Operacionais” na competência analisada.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 2,8 milhões, integralmente classificadas como “Despesas Gerais e Administrativas”, compostas majoritariamente por “Serviços Prestados por Terceiros”, no valor de R\$ 1,6

milhão, e “Despesas com Pessoal”, no montante de R\$ 792,5 mil, que, em conjunto, representaram 84,6% do total.

Em razão da ausência de faturamento, o “Resultado Operacional” correspondeu integralmente ao valor das “Despesas Operacionais”, encerrando negativo em R\$ 2,8 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 3,4 milhões observado anteriormente.

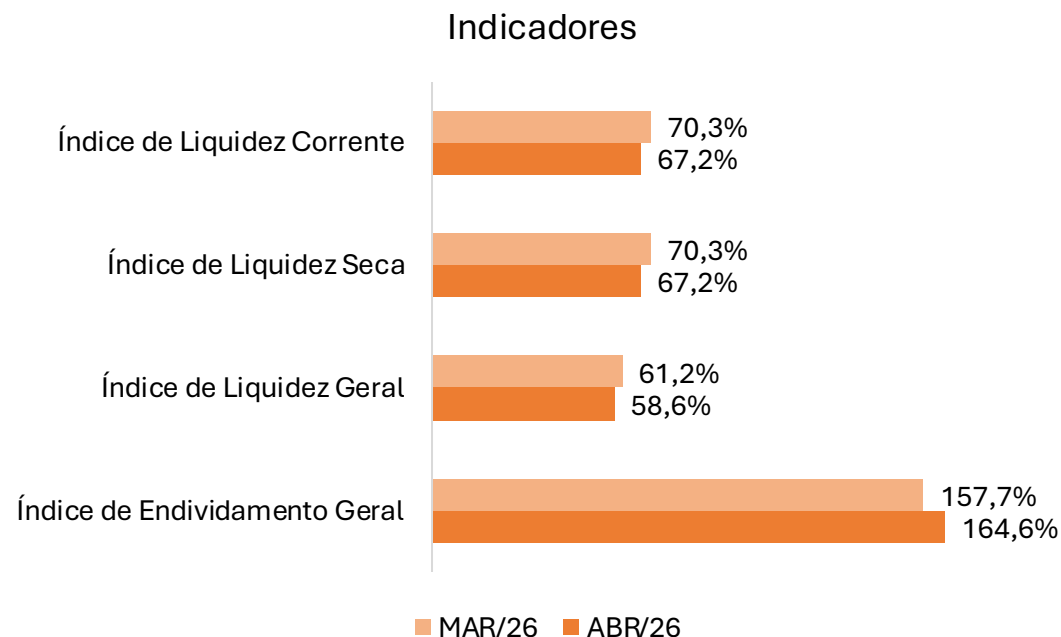
O “Resultado Financeiro” foi negativo em R\$ 39,6 mil, impactado principalmente pelas despesas com “Juros Pagos a Fornecedores”, no valor de R\$ 30,7 mil, e “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 5,1 mil.

Não houve registro de Imposto de Renda e Contribuição Social no período.

Diante desse cenário, foi apurado resultado líquido negativo de R\$ 2,8 milhões no mês analisado, demonstrando uma melhora de 17,6% em relação ao prejuízo de R\$ 3,4 milhões registrado no período anterior.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período em análise, o indicador apresentou redução, passando de 70,3% para 67,2%. O índice afastou-se ainda mais do nível de referência de 100%, evidenciando que a Recuperanda permanece sem ativos circulantes suficientes para a liquidação integral de seus passivos de curto prazo, indicando deterioração da liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Diante da ausência de estoques registrados, o indicador reproduziu o resultado da “Liquidez Corrente”, fixando-se em 67,2%. O patamar reforça a insuficiência de ativos líquidos para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, evidenciando fragilidade da estrutura de liquidez imediata da Recuperanda.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na dinâmica do período, o indicador apresentou retração, passando de 61,2% para 58,6%. O patamar permaneceu inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, sinalizando fragilidade estrutural na composição patrimonial de médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No ciclo analisado, o indicador apresentou aumento, passando de 157,7% para 164,6%, evidenciando elevação do grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo. Observa-se, ainda, que os ativos se encontram integralmente — e em montante superior — financiados por capitais de terceiros, revelando estrutura de capital fortemente pressionada e com reduzida margem de segurança patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	22.519	17.786
DISPONIBILIDADES	22.519	5.639
CONTAS A RECEBER	-	12.147
ATIVO NAO-CIRCULANTE	28.392.208	28.392.208
INVESTIMENTO	14.410.000	14.410.000
IMOBILIZADO	13.982.208	13.982.208
TOTAL DO ATIVO	28.414.727	28.409.994

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou redução de R\$ 4,7 mil no Ativo Circulante no ciclo analisado.

A variação decorreu do decréscimo de R\$ 16,9 mil em “Disponibilidades”, encerrando a competência com saldo de R\$ 5,6 mil, composto por “Banco Conta Movimento” (R\$ 4,6 mil) e “Aplicações Financeiras” (R\$ 1 mil). Os saldos foram integralmente validados por meio dos respectivos extratos bancários, sem divergências identificadas.

Em sentido oposto, o grupo “Contas a Receber”, que antes não demonstrava saldo, apresentou aumento de R\$ 12,1 mil, decorrente integralmente de valores de aluguéis a receber de empresas do Grupo.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante manteve-se estável na competência, permanecendo no montante de R\$ 28,4 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	852.013	731.666
FORNECEDORES	669.332	570.413
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	73.716	52.288
OUTROS PASSIVOS	108.964	108.964
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	25.707.626	25.707.626
AFAC	7.000.000	7.000.000
OUTROS PASSIVOS	18.707.626	18.707.626
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.855.089	1.970.702
CAPITAL SOCIAL	500.000	500.000
RESULTADO ACUMULADO	1.287.715	1.168.455
RESULTADO DO EXERCÍCIO	67.373	302.248
TOTAL DO PASSIVO	28.414.727	28.409.994

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante registrou decréscimo de R\$ 120,3 mil na competência examinada.

O agrupamento “Fornecedores” demonstrou diminuição de R\$ 98,9 mil, referente aos pagamentos efetuados através do Banco Itaú, conforme verificado no razão contábil e nos extratos bancários. Observou-se, ainda, decréscimo de R\$ 21,4 mil no grupo “Obrigações Tributárias”, correspondente às contas “IRPJ e CSLL” (R\$ 16,1 mil), somado às reduções de “PIS e COFINS a Recolher” no total de R\$ 5,3 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante manteve-se inalterado no período, permanecendo com saldo de R\$ 25,7 milhões.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu positivo, passando de R\$ 1,9 milhão para R\$ 2 milhões.

A variação decorreu principalmente do estorno de ajustes de exercícios anteriores, negativo em R\$ 28,2 mil, compensado pelo resultado positivo na competência, no montante de R\$ 143,8 mil, contribuindo para o fortalecimento da base patrimonial.

O resultado acumulado no exercício corrente totalizou lucro de R\$ 302,2 mil até a competência examinada.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	143.137	93.843
(-) DEDUÇÕES	(19.125)	(12.094)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	124.012	81.749
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	124.012	81.749
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(56.294)	62.628
DESPESAS COMERCIAIS	(21.655)	62.628
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(34.639)	-
RESULTADO OPERACIONAL	67.718	144.377
MARGEM OPERACIONAL	54,6%	176,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(344)	(585)
RECEITAS FINANCEIRAS	10	20
DESPESAS FINANCEIRAS	(354)	(605)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	67.373	143.792
RESULTADO LÍQUIDO	67.373	143.792
MARGEM LÍQUIDA	54,3%	175,9%

Notas Explicativas

A Empresa apresentou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 93,8 mil na competência analisada, com “Deduções” de R\$ 12,1 mil, integralmente classificadas em “Impostos sobre Vendas”, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 81,7 mil. Não houve apropriação de “Custos Operacionais” no período.

As “Despesas Operacionais” totalizaram resultado positivo de R\$ 62,6 mil, compostas exclusivamente por “Despesas Comerciais” estornadas no período.

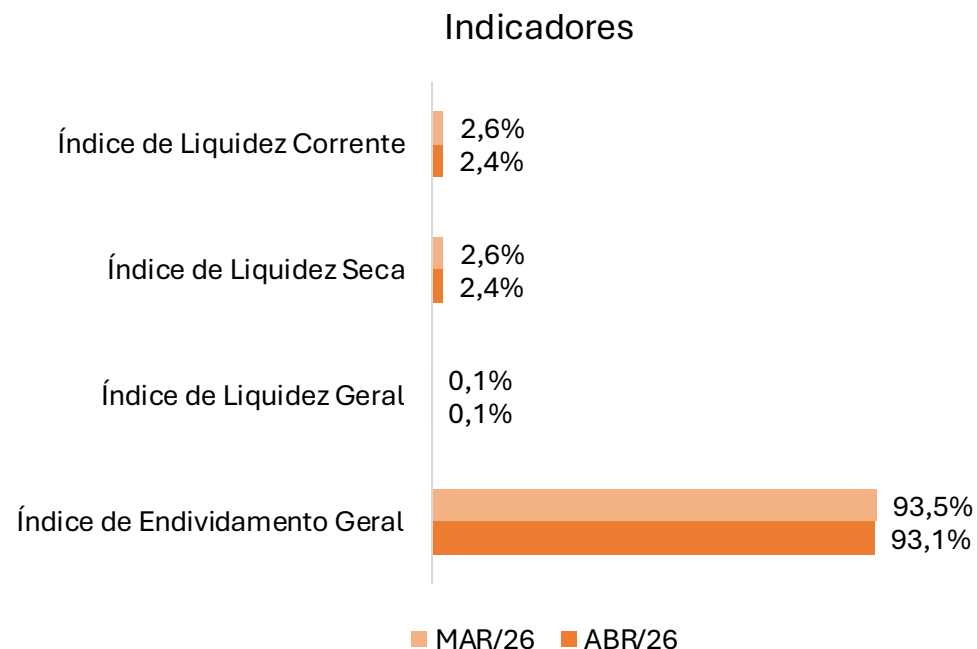
Em função dessas movimentações, o “Resultado Operacional” encerrou positivo em R\$ 144,4 mil.

O “Resultado Financeiro” foi negativo em R\$ 585,00, decorrente de movimentações em “Tarifas Bancárias”, parcialmente compensadas por receitas com “Juros de Aplicações Financeiras”.

Diante desse cenário, foi apurado lucro líquido de R\$ 143,8 mil na competência, representando acréscimo de 113,4% em comparação ao período anterior.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na evolução do período, o indicador apresentou leve queda, passando de 2,6% para 2,4%. O índice permanece em patamar crítico, substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para a liquidação integral de seus passivos de curto prazo, agravando o quadro de severa restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques no período, o indicador reproduziu o resultado da “Liquidez Corrente”, atingindo 2,4% no ciclo. O patamar reflete insuficiência significativa de ativos líquidos para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, evidenciando fragilidade extrema da liquidez imediata da Recuperanda.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o indicador permaneceu em 0,1%, evidenciando a manutenção de situação de forte insuficiência financeira para cobertura das obrigações totais da Empresa. O resultado demonstra que os ativos realizáveis, tanto no curto quanto no longo prazo, são significativamente inferiores ao passivo exigível, indicando limitada capacidade de liquidação integral dos compromissos assumidos.

Destaca-se que o valor demonstrando no mês anterior foi retificado, em razão de não demonstrar de forma fidedigna o indicador na competência. Dessa forma, o montante correto foi utilizado para a comparação do mês em exame.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No ciclo analisado, o indicador apresentou redução sutil, passando de 93,5% para 93,1%, evidenciando diminuição marginal do grau de endividamento. O resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo. Ainda assim, a proximidade do indicador em relação a esse patamar demonstra que parcela relevante dos ativos segue financiada por capitais de terceiros, evidenciando estrutura de capital com limitada folga patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	10.106.091	10.222.117
DISPONIBILIDADES	2.899	3.404
CONTAS A RECEBER	1.592.746	1.592.746
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.248.211	2.248.211
IMPOSTOS A RECUPERAR	344.563	344.563
PARTES RELACIONADAS	4.598.900	4.683.900
DESPESAS ANTECIPADAS	39.079	39.079
OUTROS CRÉDITOS	1.279.693	1.310.214
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.675.254	1.675.254
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	530.595	530.595
IMOBILIZADO	1.144.659	1.144.659
TOTAL DO ATIVO	11.781.345	11.897.371

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou variação positiva de R\$ 116,1 mil no Ativo Circulante na competência analisada.

A principal movimentação decorreu do incremento de R\$ 85 mil em “Partes Relacionadas”, exclusivamente na rubrica “Clientes *Intercompany*”.

Em “Outros Créditos”, verificou-se acréscimo de R\$ 30,5 mil, reclassificado do Passivo Circulante, na rubrica “Obrigações Tributárias”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante não apresentou variações no período, permanecendo estável no montante de R\$ 1,7 milhão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	21.912.616	22.023.399
FORNECEDORES	634.502	634.502
PARTES RELACIONADAS	11.068.844	11.259.844
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.184.432	1.184.432
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	6.206.089	6.206.089
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.977.548	1.897.331
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	841.203	841.203
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	953.849	953.849
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	850.268	850.268
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	54.581	54.581
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	49.000	49.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(11.085.120)	(11.079.877)
CAPITAL SOCIAL	1.012.429	1.012.429
RESULTADO ACUMULADO	(12.716.003)	(12.716.003)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	618.455	623.697
TOTAL DO PASSIVO	11.781.345	11.897.371

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou aumento de R\$ 110,8 mil no período examinado.

A principal variação decorreu do acréscimo em “Partes Relacionadas”, exclusivamente na rubrica “*Intercompany* – Neo Rodas”, no montante de R\$ 191 mil.

Em sentido inverso, o grupo “Obrigações Tributárias” registrou redução de R\$ 80,2 mil, concentrada sobretudo na rubrica “Outros Impostos”, no montante de R\$ 95,9 mil, parcialmente compensada pelos aumentos em decorrência de COFINS e PIS apurados no período, nos valores de R\$ 12,9 mil e R\$ 2,8 mil, respectivamente.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou variação, finalizando a competência com saldo de R\$ 953,8 mil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu negativo em R\$ 11,1 milhões, refletindo variação no lucro líquido apurado na competência analisada, no montante de R\$ 5,2 mil.

O resultado acumulado do exercício, até a competência examinada, totalizava resultado positivo de R\$ 623,7 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	85.000	85.000
(-) DEDUÇÕES	(7.863)	(7.863)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	77.138	77.138
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	77.138	77.138
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(15.861)	(15.861)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(15.861)	(15.861)
RESULTADO OPERACIONAL	61.277	61.277
MARGEM OPERACIONAL	79,4%	79,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.734)	(56.034)
RECEITAS FINANCEIRAS	11	30
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.745)	(56.064)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	58.543	5.243
IRPJ E CSLL	(309.507)	-
RESULTADO LÍQUIDO	(250.964)	5.243
MARGEM LÍQUIDA	-325,3%	6,8%

Notas Explicativas

A Empresa registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 85 mil na competência examinada, com “Deduções” de R\$ 7,9 mil, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 77,1 mil. Não houve apropriação de “Custos Operacionais” no período.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 15,9 mil, compostas exclusivamente por “Despesas Administrativas”, concentradas na rubrica “Serviços Prestados por Terceiros – PJ”.

O “Resultado Operacional” totalizou R\$ 61,3 mil, idêntico ao apurado no período anterior, mantendo margem operacional de 79,4%.

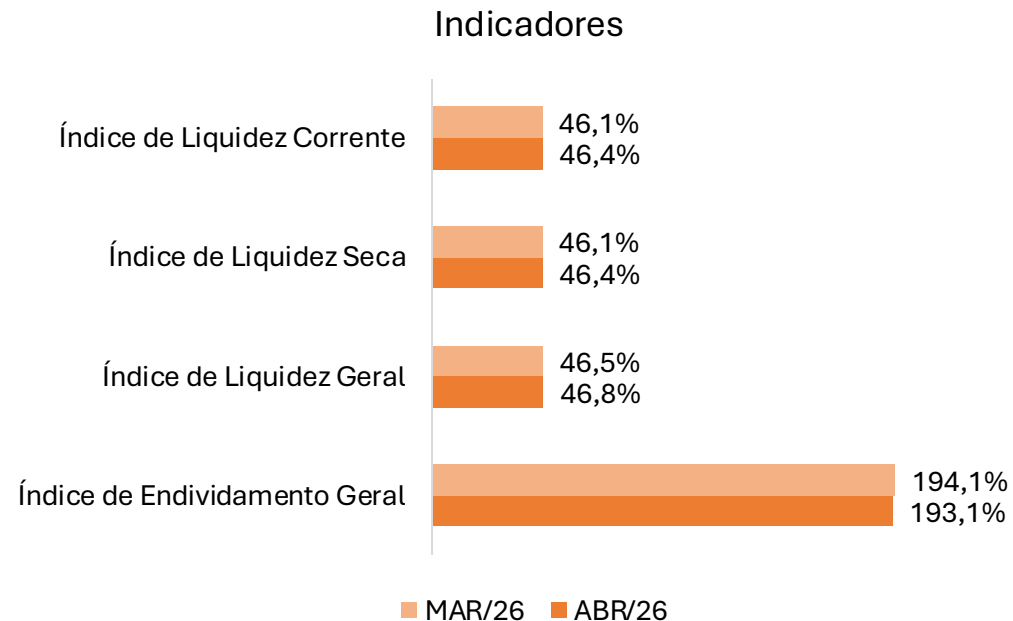
O “Resultado Financeiro” foi negativo em R\$ 56 mil, concentrado majoritariamente na rubrica “Juros Pagos a Fornecedores”, decorrente de ajustes efetuados em “Obrigações Tributárias”.

A Recuperanda não apurou provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social na competência examinada.

Diante dessas movimentações, foi apurado lucro líquido de R\$ 5,2 mil, com margem líquida de 6,8%, em contraste com o prejuízo de R\$ 251 mil e margem negativa de -325,3% registrados no período imediatamente anterior.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No ciclo analisado, o indicador apresentou pequena variação, passando de 46,1% para 46,4%. Apesar do aumento, o patamar permanece distante da referência de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para a liquidação integral de seus passivos de curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Diante da ausência de estoques registrados, o indicador reproduziu o resultado da “Liquidez Corrente”, atingindo 46,4% na competência. O resultado reforça a insuficiência de ativos líquidos para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, evidenciando fragilidade da liquidez imediata da Recuperanda.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na evolução do período, o indicador apresentou leve crescimento, passando de 46,5% para 46,8%. O patamar manteve-se significativamente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, reforçando a fragilidade estrutural da posição patrimonial no médio e longo prazos.

Destaca-se que o valor demonstrando no mês anterior foi retificado, em razão de não demonstrar de forma fidedigna o indicador na competência. Dessa forma, o montante correto foi utilizado para a comparação do mês em exame.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na dinâmica comparativa, o indicador apresentou retração, passando de 194,1% para 193,1%, evidenciando redução do grau de endividamento. O montante das obrigações supera o total de ativos, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e manutenção da condição de patrimônio a descoberto, o que reforça a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira e à gestão do endividamento.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	4.767	4.703
DISPONIBILIDADES	4.767	4.703
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.400.000	4.400.000
IMOBILIZADO	4.400.000	4.400.000
TOTAL DO ATIVO	4.404.767	4.404.703

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou redução de R\$ 64,27 no Ativo Circulante no mês analisado.

A variação decorreu exclusivamente das “Disponibilidades”, que finalizaram o período com saldo de R\$ 4,7 mil, referente à conta corrente mantida junto ao Banco Bradesco, em conformidade com o extrato bancário disponibilizado pela Recuperanda.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante não apresentou variação no período, permanecendo com saldo de R\$ 4,4 milhões, alocado exclusivamente no “Imobilizado”.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	3.668.389	3.676.004
FORNECEDORES	2.305.690	2.305.690
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.184.299	1.129.369
OUTROS PASSIVOS	178.400	240.945
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	736.378	728.699
CAPITAL SOCIAL	3.201.000	3.201.000
RESULTADO ACUMULADO	(2.449.894)	(2.449.894)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(14.728)	(22.407)
TOTAL DO PASSIVO	4.404.767	4.404.703

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 7,6 mil na competência examinada.

A variação decorreu do aumento em “Outros Passivos”, no valor de R\$ 62,5 mil, relacionado a valores recebidos do sócio Alexandre Rauen Abage para pagamentos no período, em operações de mútuo em conta corrente.

Em sentido compensatório, o grupo “Empréstimos e Financiamentos” apresentou redução de R\$ 54,9 mil, em razão do pagamento de- parcelas no ciclo examinado.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu positivo, passando de R\$ 744,1 mil para R\$ 736,4 mil.

A variação decorre do prejuízo apurado na competência, no montante de R\$ 7,7 mil, evidenciando redução da base patrimonial no período.

A Recuperanda registrava prejuízo acumulado de R\$ 22,4 mil no exercício corrente até a data-base examinada.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(7.539)	(7.539)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(7.539)	(7.539)
RESULTADO OPERACIONAL	(7.539)	(7.539)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(175)	(141)
RECEITAS FINANCEIRAS	2	43
DESPESAS FINANCEIRAS	(177)	(184)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(7.714)	(7.680)
RESULTADO LÍQUIDO	(7.714)	(7.680)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

A Empresa não registrou “Receita Operacional Bruta” nem “Custos Operacionais” no ciclo analisado.

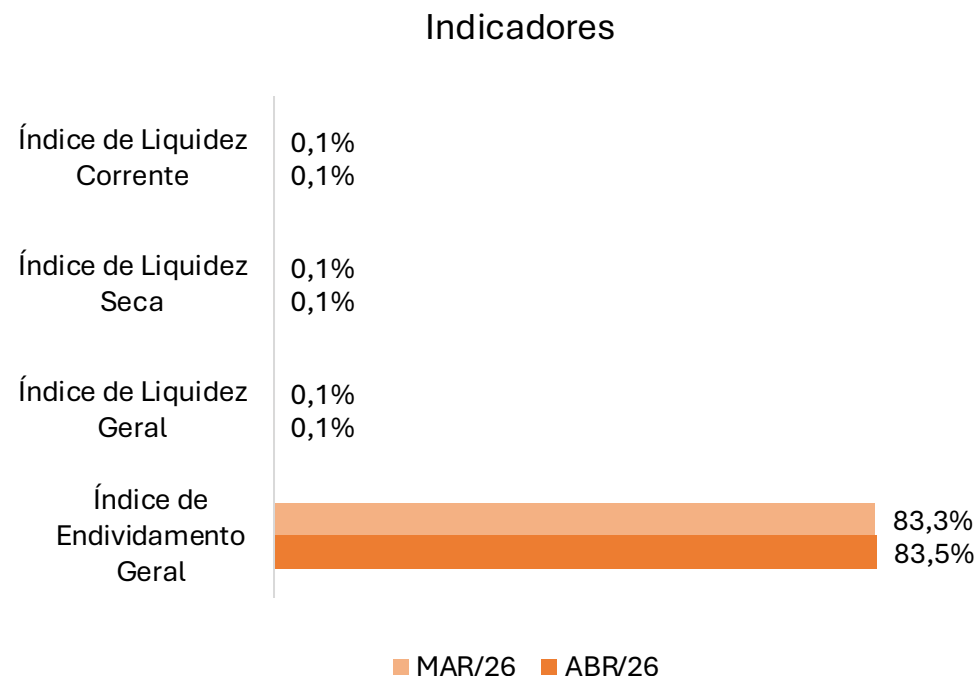
As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 7,5 mil, integralmente alocadas em “Despesas Administrativas”, exclusivamente na conta “Impostos e Taxas”.

O “Resultado Financeiro” foi negativo em R\$ 140,82, decorrente de “Despesas Bancárias” no valor de R\$ 183,60, parcialmente compensadas pela receita de “Rendimento de Aplicações Financeiras”, no total de R\$ 42,78.

Diante dessas movimentações, a Recuperanda apurou prejuízo de R\$ 7,7 mil no período, mantendo o mesmo patamar observado no período precedente.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na competência, o indicador permaneceu estável em 0,1%. O patamar manteve-se criticamente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para a liquidação integral de seus passivos de curto prazo, indicando grave restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Diante da ausência de estoques registrados, o indicador reproduziu o resultado da “Liquidez Corrente”, permanecendo em 0,1%. O resultado reforça a insuficiência extrema de ativos líquidos para a cobertura das obrigações de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o indicador permaneceu em 0,1%, evidenciando a manutenção de situação de forte insuficiência financeira para cobertura das obrigações totais da Empresa. O resultado demonstra que os ativos realizáveis, tanto no curto quanto no longo prazo, são significativamente inferiores ao passivo exigível, indicando limitada capacidade de liquidação integral dos compromissos assumidos.

Destaca-se que o valor demonstrando no mês anterior foi retificado, em razão de não demonstrar de forma fidedigna o indicador na competência. Dessa forma, o montante correto foi utilizado para a comparação do mês em exame.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na dinâmica entre as competências, o indicador apresentou elevação sutil, passando de 83,3% para 83,5%. Apesar disso, o resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total ainda supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo.

7. Honorários da Administração Judicial

Em atenção à determinação de esclarecer, com publicidade, a operacionalização de sua remuneração e os valores recebidos em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial informa que emitiu a Nota Fiscal de prestação de serviços em 08/06/2026, no valor líquido de R\$ 122.005,00, a qual foi adimplida no dia 17/06.

8. Checklist | Neo Rodas

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	

8. Checklist | ABG Participações

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Não aplicável	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não aplicável	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não aplicável	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	Não aplicável	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não aplicável	

8. Checklist | Neo Steel

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	

8. Checklist | Neo PWT

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	

8. Checklist | Neo Polimeros

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	

8. Checklist | OWB Indústria

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não aplicável	

8. Checklist | Neo Resil

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	

8. Checklist | ABG Corporate

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não aplicável	

8. Checklist | Jogi Administração

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não aplicável	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não aplicável	

8. Checklist | Usipar Usinagem

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não aplicável	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não aplicável	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não aplicável	

8. Checklist | Gijo Holding

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Não aplicável	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não aplicável	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não aplicável	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não aplicável	